

**Artigo Original**

# Terapia ocupacional e trabalho: categorização histórico-temporal de produções acadêmicas brasileiras

*Occupational therapy and work: historical-temporary categorization of Brazilian academic productions*

Gisele Cristine da Silva<sup>a</sup> , Daniela da Silva Rodrigues<sup>b</sup> , Gustavo Artur Monzeli<sup>a</sup> , Marina Batista Chaves Azevedo de Souza<sup>a</sup> 

<sup>a</sup>Universidade Federal da Paraíba – UFPB, João Pessoa, PB, Brasil.

<sup>b</sup>Universidade de Brasília – UnB, Ceilândia, DF, Brasil.

**Como citar:** Silva, G. C., Rodrigues, D. S., Monzeli, G. A., & Souza, M. B. C. A. (2025). Terapia ocupacional e trabalho: categorização histórico-temporal de produções acadêmicas brasileiras. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 33, e4100. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.cto416341001>

## **Resumo**

**Introdução:** Em diferentes momentos históricos, os terapeutas ocupacionais brasileiros realizaram intervenções junto aos trabalhadores. Contudo, nem sempre as condições e processos de trabalho eram pautadas enquanto determinantes das problemáticas.

**Objetivo:** Analisar as produções acadêmicas brasileiras de terapia ocupacional no campo do trabalho, à luz de seus contextos histórico-temporais. **Método:** Estudo exploratório, descritivo e de abordagem qualitativa, situado na modalidade de pesquisa bibliográfica ou revisão de literatura. Foi utilizado o descritor "Trabalho" nos três periódicos científicos específicos brasileiros que estão atualmente em funcionamento. **Resultados:** Ao final da aplicação dos critérios de inclusão/exclusão em cada etapa de leitura, restaram 157 publicações. Foram elaborados e nomeados três períodos histórico-temporais para agrupar as produções e refletir sobre elas: período de institucionalização da terapia ocupacional (1950-1990); período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017); e período influenciado por revoluções tecnológicas, retrocessos nos direitos dos trabalhadores e reflexões teórico-práticas a partir/da terapia ocupacional (2018-2024).

**Conclusão:** As temáticas e debates realizados nas produções brasileiras do campo estão entrelaçados aos fatos históricos. Os terapeutas ocupacionais transformaram seus interesses teóricos e práticas no campo do trabalho ao longo do tempo e as produções atuais problematizam questões contemporâneas através de uma diversidade de temáticas. Recomenda-se que futuras pesquisas utilizem este banco de dados para produções mais aprofundadas sobre o tema, incluindo estudos sobre as epistemologias do campo.

**Palavras-chave:** História, Terapia Ocupacional, Trabalho, Saúde do Trabalhador.

Recebido em Abr. 28, 2025; 1<sup>a</sup> Revisão em Jul. 7, 2025; Aceito em Ago. 20, 2025.

Este é um artigo publicado em acesso aberto (*Open Access*) sob a licença Creative Commons Attribution (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>), que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

## ***Abstract***

**Introduction:** Throughout history, Brazilian occupational therapists have intervened with workers. However, academic publications have not always focused on work as a determinant of problems. **Objective:** To analyze Brazilian academic publications in occupational therapy in the field of work, in light of their historical and temporal contexts. **Method:** This is an exploratory, descriptive study with a qualitative approach, situated within the modality of bibliographic research or literature review. The descriptor "Work" was used in the three specific Brazilian scientific journals currently in operation. **Results:** After applying the inclusion/exclusion criteria at each stage of reading, 157 publications remained. Three historical and temporal periods were developed and named to group the publications and reflect upon them: the period of institutionalization of occupational therapy (1950-1990); the period of development and implementation of public and social policies in favor of workers and the expansion of occupational therapy practices (1991-2017); and period influenced by technological revolutions, setbacks in workers' rights, and theoretical-practical reflections from/on occupational therapy (2018-2024). **Conclusion:** The themes and debates in Brazilian productions in the field are intertwined with historical events. Occupational therapists have transformed their theoretical and practical interests in the field of work over time, and current productions problematize contemporary issues through a diversity of themes. It is recommended that future research utilize this database for more in-depth productions on the subject, including studies on the epistemologies of the field.

**Keywords:** History, Occupational Therapy, Work, Occupational Health.

## **Introdução**

Em diferentes momentos históricos, os terapeutas ocupacionais brasileiros elaboraram produções acadêmicas sobre trabalho, e refletiram sobre suas intervenções junto as pessoas que trabalham<sup>1</sup>. Pode-se citar, como exemplo, as publicações e atuações em reabilitação física que ocorreram no pós-guerra e que auxiliaram a consolidar a profissão nos Estados Unidos em 1917. Ainda, pode-se mencionar as produções e práticas de terapia ocupacional realizadas no Brasil de 1950, que tinham pessoas acidentados no trabalho como público-alvo. Neste raciocínio, cita-se também os estudos e atuações do Brasil de 1990, centralizadas no âmbito da saúde pública e da previdência social e guiadas a partir das diretrizes das políticas públicas daquele momento histórico (Monzeli et al., 2019; Lancman et al., 2003; Lancman, 2004).

De forma a dar continuidade a esta contextualização histórica, aponta-se que antes da existência do Sistema Único de Saúde no Brasil, os profissionais atuavam junto aos trabalhadores especialmente a partir das bases teóricas e abordagens da reabilitação física, com o foco no estímulo e recuperação de componentes motores, sem realizar reflexões sobre a atividade de trabalho que acidentou os sujeitos ou sobre as condições de seu retorno para a atividade de trabalho (Lancman, 2004).

<sup>1</sup> Neste texto, opta-se por utilizar expressões como “pessoas que trabalham”, “trabalhadores” ou “trabalhadores e trabalhadoras”. Esta variedade de expressões tem como objetivo empregar uma linguagem sem marcação de gênero, sem excluir uma linguagem contextualizada às legislações e realidades das políticas públicas sobre o tema. Assim, essa escolha, ao mesmo tempo que busca evitar a reprodução de formas que podem invisibilizar identidades não contempladas pelo binômio masculino/feminino (como quando empregado “pessoas trabalhadoras”), não exclui a categoria “trabalhadores”, que precisa ser preservada em alguns momentos por razões analíticas (especialmente quando se dialoga com autores, legislações ou estatísticas que adotam essa nomenclatura) bem como para garantir a fluidez textual.

Considerando isso, as influências teóricas e teórico-metodológicas de diferentes áreas do conhecimento foram sendo incorporadas no campo do trabalho, e, consequentemente, modificaram o escopo temático das produções acadêmicas bem como as formas de compreender teoricamente o trabalho e os desdobramentos para a profissão, como já mencionado por Rodrigues et al. (2020).

Neste sentido, pode-se citar a incorporação de saberes interdisciplinares relacionados à biomecânica e à reabilitação física; ao materialismo histórico enquanto possibilidade de reflexão, de análise e de produção de novas realidades; à Ergonomia; à psicopatologia do trabalho e à psicodinâmica do trabalho; ao Modelo Social de Incapacidade e das reflexões ontológicas sobre deficiência colocadas pela Filosofia da Diferença; à Economia Solidária e ao Modelo de Atenção Psicossocial (Rodrigues et al., 2020; Morato & Lussi, 2016; Lancman, 2004; Souza & Lussi, 2022).

Além disso, os desdobramentos sócio-históricos e políticos relacionados, por exemplo, às mudanças nas formas de trabalho, na legislação trabalhista e nas formas de intervenção junto aos trabalhadores no mundo e no Brasil, também influenciaram o campo do trabalho e as escolhas temáticas e epistemológicas das pesquisas (Monzeli et al., 2019).

Considerando isso, entendemos que para avançar neste debate é primordial mapear o escopo temático das produções acadêmicas (seus títulos, resumos, tema central, método e local de publicação), à luz dos acontecimentos históricos (ano de publicação das produções), para começar a traçar caminhos de fortalecimento e demarcar as transformações de um campo de atuação que estamos denominando aqui de campo do trabalho.

Sobre a utilização de “campo do trabalho”, Rodrigues et al. (2020) e Rodrigues & Souza (2023) identificam como pertencentes à terapia ocupacional no campo do trabalho aquelas produções acadêmicas que pautam a centralidade do elemento trabalho na vida dos sujeitos e na sociedade, e/ou que tratam sobre a necessidade de atenção/cuidado aos trabalhadores diante de suas diferentes demandas relacionadas ao trabalho.

Ao esclarecer isto, pretende-se neste momento adentrar na descrição de marcos histórico-temporais no campo do trabalho. Após um longo período de profissionais brasileiros publicando estudos em interface com a psiquiatria e embasando suas práticas a partir das influências do tratamento moral e também do paradigma mecanicista, foram sendo realizadas críticas no Brasil acerca de uma atuação restrita baseada na doença ou na prescrição de ocupações que serviam menos para incluir e mais para controlar (Shimoguri & Costa-Rosa, 2017; Monzeli et al., 2019).

Considerando este movimento de crítica, as lutas sociais que ocorreram no Brasil na década de 1970 - as quais pautavam a democratização da saúde e a obtenção de direitos trabalhistas - culminaram no surgimento de Políticas Públicas (posteriormente leis) como o Sistema Único de Saúde (SUS) em 1990 e a Previdência Social em 1991. Estes movimentos ampliaram as bases teóricas e a produção das práticas em terapia ocupacional em todos os campos de atuação, incluindo o campo do trabalho (Lancman et al., 2016; Rodrigues et al., 2020).

Porém, as transformações tecnológicas que ocorreram, sobretudo a partir dos anos 2000, mudaram as formas de organizar, gerenciar e controlar o trabalho no mundo. Estas transformações incluem tanto o uso de plataformas digitais para oferecer e realizar diferentes tipos de trabalhos - processo também denominado uberização do trabalho ou como capitalismo de plataforma - quanto o uso de algoritmos para controlar e fiscalizar os trabalhadores da era digital (Antunes, 2020).

No Brasil, estas transformações, que são o desenvolvimento de novas ferramentas capitalistas, vieram acompanhadas de reformas trabalhistas contra o direito dos trabalhadores, de ataques às leis trabalhistas com o argumento de que não há verba estatal para providenciar direitos aos trabalhadores atuais, das reformas da previdência para diversas categorias e também de um discurso em defesa do trabalho autônomo e do profissional liberal (com o argumento da liberdade no trabalho) em detrimento do profissional contratado com direitos e proteção social (Krein & Colombi, 2019).

Assim, aponta-se que as mudanças nos processos de trabalho e de controle do trabalho colocam, até os tempos atuais, desafios para os trabalhadores brasileiros, uma vez que as consequências repercutem diretamente em suas vidas. Consequentemente, para debater o campo do trabalho e pensar na construção de práticas em terapia ocupacional na contemporaneidade alguns terapeutas ocupacionais - em seus estudos e atuações - retomaram a crítica ao modo de produção capitalista e aos trabalhos ofertados de acordo com este modelo, uma vez que estes processos impuseram novos desafios para a rede de cuidado integral às pessoas trabalhadoras (Souza & Lussi, 2022).

Percebe-se a existência de distintos períodos que influenciaram o desenvolvimento da produção acadêmica da terapia ocupacional no campo do trabalho, bem como as práticas profissionais junto aos trabalhadores e trabalhadoras no Brasil. Neste estudo, denominamos estes períodos de processos histórico-temporais.

Dando continuidade a esta reflexão, é possível citar alguns períodos histórico-temporais, como: o período de institucionalização da profissão no âmbito do Brasil (1950-1990); o período da implementação de um sistema único de saúde e do instituto nacional de segurança social, políticas públicas e sociais brasileiras que modificaram paradigmaticamente (e ampliaram) a construção dos saberes e práticas da terapia ocupacional (1991-2017); e o período do trabalho contemporâneo, influenciado por revoluções tecnológicas, reformas trabalhistas, reformas da previdência e retrocesso de direitos das pessoas que trabalham, conquistados anteriormente no Brasil, entendendo que estes também influenciam nas reflexões teórico-práticas feitas na (ou a partir da) terapia ocupacional no Brasil (2018-2024).

A identificação dos marcos históricos e temporais (acontecimentos históricos e o período que estes ocorreram) que influenciam um campo de atuação é importante para caracterizar, explicar e fortalecer a produção do conhecimento e de práticas no campo. Esse processo fornece uma espécie de linha do tempo sobre a produção e oferece pistas para o futuro dos estudos e das intervenções.

Todavia, ao considerar que os terapeutas ocupacionais no Brasil podem atuar nos setores da saúde, educação, assistência social e previdência social, e compreendendo que as problemáticas do trabalho e das pessoas que trabalham estão presentes em todos estes setores e nos seus equipamentos de cuidado, se configura como um desafio identificar as produções acadêmicas em terapia ocupacional no campo do trabalho. Entende-se que a produção acadêmica sobre trabalho no Brasil encontra-se diluída em diferentes áreas da terapia ocupacional porque realiza diálogos interdisciplinares com áreas como a saúde coletiva, psicologia, medicina e sociologia (Rodrigues & Souza, 2023).

Esta diversidade epistêmica do campo, bem como a complexidade e abrangência do tema, fazem com que alguns pesquisadores terapeutas ocupacionais que dialogam sobre o trabalho ou sobre pessoas que trabalham (com diferentes enfoques), vinculem suas produções acadêmicas de terapia ocupacional não necessariamente ao que estamos

denominando aqui como campo do trabalho (ou não apenas ao campo do trabalho), mas aos campos da saúde mental, da saúde coletiva e atenção primária, hospitalar, da reabilitação física/saúde funcional ou do campo social.

Na terapia ocupacional, Cardinalli & Silva (2021) já propuseram uma pesquisa que realizou buscas de estudos de maneira não sistemática “com base na recuperação de referências chaves” com o objetivo de identificar e discutir sobre as produções acadêmicas de um determinado tema, tecendo reflexões sobre os saberes e práticas profissionais ao longo dos anos. Galheigo et al. (2018) já realizaram uma pesquisa com fontes primárias sobre um determinado tema, mapeando e analisando produções. Este mapeamento acarretou a identificação de “movimentos” ou “tendências” teóricas em terapia ocupacional ao longo do tempo.

Ao mencionar os estudos acima, constata-se que não há atualmente publicada nenhuma produção acadêmica que se debruçou sobre um mapeamento e agrupamento de produções acadêmicas em terapia ocupacional no campo do trabalho (entendendo este campo de maneira ampla) considerando marcos ou tendências histórico-temporais. Acredita-se que este estudo busca suprir esta lacuna acadêmica sobre o tema, no sentido de organizar, explicar e fortalecer a produção do conhecimento neste campo.

Dessa maneira, elaborou-se as seguintes perguntas de pesquisa neste estudo: i) Quais as produções acadêmicas da terapia ocupacional no campo do trabalho publicadas em periódicos científicos brasileiros e específicos da área? ii) Como estas produções podem ser categorizadas de forma histórico-temporal, considerando o ano das publicações e os acontecimentos históricos brasileiros? iii) Quais as possíveis relações e influências entre os acontecimentos históricos ao longo do tempo e a construção do conhecimento em terapia ocupacional no campo do trabalho no Brasil?

Assim, este estudo teve como objetivo geral analisar as produções acadêmicas brasileiras de terapia ocupacional no campo do trabalho, à luz de seus contextos histórico-temporais.

## Método

Este trabalho se configura como um estudo exploratório, descritivo e de abordagem qualitativa no que concerne à caracterização da pesquisa. Com relação às fontes e coleta de dados, esta pesquisa está situada na modalidade de pesquisa bibliográfica ou revisão de literatura com utilização de fontes primárias, que neste caso é a produção acadêmica da área relacionada ao tema desta pesquisa.

De acordo com algumas compreensões teóricas, a pesquisa bibliográfica é sinônimo de revisão de literatura e, ainda que esta seja parte fundamental de qualquer pesquisa, há a possibilidade de se desenvolver estudos exclusivamente a partir de revisões bibliográficas, sobretudo quando o pesquisador precisa ter acesso ao conhecimento já produzido sobre determinado assunto para pensar em estudos mais aprofundados. Ainda, a pesquisa bibliográfica é um tipo legítimo de investigação, inclusive quando esta tem o objetivo de realizar uma análise crítica de obras relevantes sobre o tema (Gil, 1999, 2008; Brito et al., 2021).

De acordo com Cavalcante & Oliveira (2020), na pesquisa bibliográfica não são necessariamente utilizados métodos sistemáticos ou protocolos de referência sistematizados. É possível através de pesquisas bibliográficas, mapear, descrever e desenvolver reflexões acadêmicas não-sistemáticas sobre diferentes temas, de forma a produzir sentido através da crítica a produções que se entendem como relevantes para determinado debate.

Através de pesquisas bibliográficas, é possível, inclusive, demarcar a época e o lugar das produções, o que permite uma atualização histórica acerca de um debate. Todavia, há de se considerar que a pesquisa bibliográfica elaborada de maneira rigorosamente sistematizada faz com que ela seja facilmente reproduzível (Cavalcante & Oliveira, 2020).

Especificamente neste estudo, ao utilizar bases eletrônicas para acessar as fontes, seguiu-se os passos indicados por Brito et al. (2021) nesta modalidade de pesquisa, que aqui adotamos como referencial balizador desta questão metodológica, como: I. Definição do tema/assunto (mapeamento de produções acadêmicas em terapia ocupacional no campo do trabalho e sua organização em categorias histórico-temporais); II. Definição do período das publicações (mapeamento sem filtro de data); III. Delimitação de descritores (trabalho); IV. Definição de fontes de busca (periódicos nacionais específicos de terapia ocupacional atualmente ativos).

Antes de detalhar sobre a revisão, esclarece-se que tanto a hipótese (de que há no mínimo três movimentos histórico-temporais distintos no campo) quanto os resultados das coletas elaboradas neste trabalho foram parte preliminar de um projeto de iniciação científica sobre este tema. Em resumo, os resultados aqui expostos estão sendo utilizados para pensar a elaboração de uma pesquisa maior, atualmente em andamento, intitulada “As bases teóricas da terapia ocupacional no campo do trabalho no Brasil: a urgência de uma práxis contemporânea com aportes epistemológicos críticos” e sob coordenação de uma pesquisadora vinculada ao Departamento de Terapia Ocupacional de uma Universidade Pública da região Nordeste do Brasil.

Acerca dos procedimentos metodológicos, foi rastreado o descritor "Trabalho" nos três periódicos científicos específicos brasileiros que estão atualmente ativos: Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional e Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional. Como critérios de inclusão foram estabelecidos: produções brasileiras que expressavam uma reflexão de/na/para a terapia ocupacional especificamente sobre as questões do mundo do trabalho e/ou do cuidado às pessoas que trabalham. Como critérios de exclusão, tem-se: os editoriais e as produções que apresentavam algum tipo de inacessibilidade (dos dados, do link etc.).

Primeiro foram lidos os títulos das produções acadêmicas, posteriormente foram lidos os resumos e, por último, o estudo completo. Para cada fase de leitura (de título, resumo e texto completo do estudo) foram aplicados os critérios de inclusão e exclusão mencionados.

O rastreamento foi feito de forma manual, sem nenhum tipo de filtro (como data ou idioma). A busca manual se deu porque os operadores *booleanos* no sistema de busca dos sites das revistas científicas não detêm o mesmo potencial de filtragem exata como em bases científicas e não proporcionam a elaboração de expressões de busca específicas.

As buscas se iniciaram em julho de 2024 e finalizaram em outubro de 2024. Ressalta-se que as buscas e aplicações dos critérios foram feitas por três pesquisadores. Os pesquisadores fizeram um processo de leitura às cegas das produções, e geraram tabelas com cores diferentes em cada etapa de busca, indicando quais os artigos seriam selecionados de acordo com a sua leitura e quais seriam excluídos em cada fase. Ao final, o consenso dos pesquisadores fez com que a produção fosse excluída ou incluída. Este consenso, após a leitura “às cegas”, contribui para maior robustez e confiança na pesquisa.

Como instrumento de coleta dos dados provenientes dos artigos que retornaram, foi elaborado um quadro no *software excel* para organização dos estudos, que teve como tópicos: a) Revista de terapia ocupacional; b) Título do artigo; c) Palavras-chave; d) Autores do artigo; e) Ano; f) Objetivo; g) Método; h) Referenciais teóricos e/ou teórico-metodológicos.

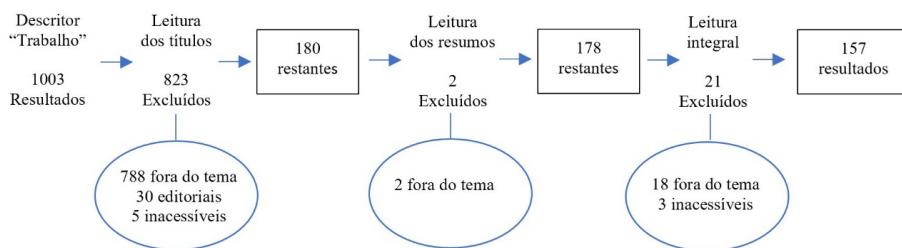
Para esta pesquisa não foram utilizados todos os tópicos para reflexão, por se tratar de parte de uma pesquisa maior. Foram utilizadas a revista de terapia ocupacional acessada, o título do artigo, os autores do artigo, o ano de publicação e o método do estudo. Os demais tópicos fazem parte da agenda de pesquisa dos autores que compõem um projeto de pesquisa maior sobre o tema. Estes tópicos possibilitaram a análise acerca do escopo temático das publicações (títulos, resumos, temáticas), dos métodos da pesquisa, e dos locais de publicação à luz de seus contextos histórico-temporais.

## Resultados

Retornaram da busca a partir da utilização do descritor “trabalho”, nos três periódicos indicados, 1003 produções acadêmicas ao todo. Foi realizada a leitura dos títulos de todos os trabalhos e aplicados os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Foram excluídas 823 produções nesta etapa. Das excluídas, 788 estavam fora do tema (não articulavam terapia ocupacional e trabalho), 30 eram editoriais e 5 estavam inacessíveis.

Restaram para a etapa de leitura e análise de resumos, 180 produções. Após isso, 178 produções foram selecionadas e 2 produções foram excluídas considerando a aplicação dos critérios, uma vez que estas não se relacionavam com o tema.

As 178 produções incluídas após este processo tiveram seu conteúdo lidos de forma integral (trabalho completo). Foram excluídas 21 produções nesta etapa após aplicação dos critérios. Das 21 produções excluídas, 18 estavam fora do tema quando lido o texto completo, e 3 estavam sem acesso para que fosse realizada a leitura completa. Assim, o total de 157 produções contemplou os critérios estabelecidos da fase da leitura completa (Figura 1).



**Figura 1.** Fluxograma.

**Fonte:** Elaboração própria dos autores da pesquisa, 2025.

A partir das 157 produções, foram elaboradas três categorias históricas e temporais a partir da literatura disponível sobre o assunto e das hipóteses explicitadas na introdução: 1 - Período da institucionalização da terapia ocupacional (1950-1990); 2 - Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017); e 3 - Período influenciado por revoluções tecnológicas, retrocessos nos direitos dos trabalhadores e reflexões teórico-práticas a partir da terapia ocupacional (2018-2024).

Para agrupar uma produção em uma das categorias mencionadas, foi levado em consideração o ano de publicação de cada estudo, considerando os 157. Nenhum artigo foi incluído na categoria 1, 102 artigos foram incluídos na categoria 2 e 55 artigos se enquadram na categoria 3. Os resultados, a seguir, demonstram visualmente a distribuição das produções acadêmicas em cada categoria citada. Os resultados e a discussão deste trabalho foram elaborados para cada categoria teórica

Foram apresentados quadros resumidos nesta etapa de resultados, considerando o volume de produções acadêmicas. É possível acessar os quadros e as categorias mapeadas na íntegra por meio do link público para consulta em Google (2025).

### **Período da institucionalização da terapia ocupacional (1950-1990)**

Sabe-se que as revistas de terapia ocupacional utilizadas no mapeamento iniciaram suas publicações no ano de 1990, e que alguns destes números estão disponíveis no formato digital e foram acessados nesta pesquisa. Porém, nenhuma produção publicada neste ano compôs os artigos contemplados ao final desta pesquisa, uma vez que a mais antiga produção que permaneceu no estudo após a aplicação dos critérios de inclusão e de exclusão foi publicada no ano de 1997. Sendo assim, não se realizou produção de um quadro nesta categoria.

Contudo, a ausência de produções neste período também se constituiu em dados para esta pesquisa, e por isso esta categoria permanecerá no tópico de discussão. Através dos achados, foi possível debater sobre a ausência das publicações de 1990 que compuseram a pesquisa, ainda que elas existam nos periódicos, e tecer relação entre o fato de terem sido excluídas durante o processo e o desenvolvimento da produção do conhecimento em terapia ocupacional e trabalho.

### **Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)**

Com relação a categoria 2, referente ao quadro exposto, foram encontrados 102 artigos no total, destes estudos, 58 foram publicados no periódico Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional e 47 publicados na Revista de Terapia Ocupacional da USP. Neste período foi identificado que poucos autores se repetiram no quadro de resultados. Entre as que se repetiram estão as autoras Simonelli et al. (2013, 2016), Alencar (2011, 2015), Lancman (2004) e Lancman et al. (2003, 2016).

Sobre o método das pesquisas indicadas no quadro, a maioria dos estudos foi de abordagem qualitativa. Já em relação aos títulos dos artigos, percebe-se que os temas se referem, de forma geral, às questões e problemáticas em saúde física e mental dos trabalhadores, à atuação nas redes públicas de atenção ao trabalhador e à inclusão de pessoas com deficiência nos ambientes de trabalho. As informações resumidas podem ser conferidas na Tabela 1 a seguir. A ordem dos artigos na tabela segue a em que apareceram nas filtragens do periódico.

**Tabela 1.** Produções acadêmicas do período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017).

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
Cad. Bras. Ter Ocup.	Estudo retrospectivo dos acidentes traumáticos da mão relacionados ao trabalho	Tamara P. de Oliveira, et al.	2013	Pesquisa documental com dados colhidos dos registros da ficha SINAN.

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
Cad. Bras. Ter Ocup.	Análise ergonômica da atividade dos músicos da Orquestra Sinfônica do Paraná: fatores de risco e cargas de trabalho	Jaqueline Lima, Angela Paula Simonelli	2014	Pesquisa qualitativa descritiva, a partir do método da Análise Ergonômica do Trabalho francofônica, utilizado enquanto ferramenta do terapeuta ocupacional na interface saúde-trabalho
Cad. Bras. Ter Ocup.	Saúde mental e trabalho: diálogos sobre direito, desejo e necessidade de acesso	Ana Paula Donizete da Silva & Sabrina Helena Ferigato	2017	Abordagem qualitativa participativa, utilizando como técnicas de produção de dados a observação participante, seguida da produção de diários de campo e a realização de grupos focais com os oficineiros e profissionais de saúde.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Reabilitação física e reabilitação profissional: uma reflexão sobre a interface clínica e intersetorial no tratamento terapêutico ocupacional de uma trabalhadora	Raphaele Cristina Julião dos Santos & Marina Batista Santos	2017	Relato de experiência.
Cad. Bras. Ter Ocup.	As políticas brasileiras e internacionais de incentivo ao trabalho de pessoas com deficiência: uma reflexão	Angela Paula Simonelli & João Alberto Camarotto	2011	Revisão bibliográfica.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Caracterização dos tipos de acidentes de trabalho do ambulatório de terapia ocupacional do Hospital do Trabalhador de Curitiba, PR	Marcela de Andrade Balsano & Angela Paula Simonelli	2015	Pesquisa documental, descritiva e exploratória.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Aspectos do trabalho e os distúrbios osteomusculares de trabalhadoras em um lactário de escola	Janaina Montrezor Valença & Maria do Carmo Baracho de Alencar	2017	Estudo de caso.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Caracterização dos tipos de acidentes de trabalho do ambulatório de terapia ocupacional do Hospital do Trabalhador de Curitiba, PR	Marcela de Andrade Balsano & Angela Paula Simonelli	2015	Pesquisa documental, descritiva exploratória.

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
Cad. Bras. Ter Ocup.	Aspectos do trabalho e os distúrbios osteomusculares de trabalhadoras em um lactário de escola	Janaina Montrezor Valença & Maria do Carmo Baracho de Alencar	2017	Estudo de caso.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Trabalho e cuidado: concepções de portuários sobre a lei de modernização dos portos brasileiros 8630/93	Anna Carolina Arena Siqueira	2017	Abordagem qualitativa, utilização de entrevistas em profundidade e utilização de técnica de análise por triangulação de métodos.
Cad. Bras. Ter Ocup.	A utilização da análise ergonômica do trabalho como ferramenta do terapeuta ocupacional no estudo da atividade de trabalho de cabeleireiros	Letícia Figueiredo da Rocha & Angela Paula Simonelli	2012	Relato de experiência/prática.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Terapia ocupacional, trabalho e deficiência intelectual: subsídios para a atuação no Sistema Único da Assistência Social	Luciana Togni de Lima e Silva Surjus	2017	Revisão do estado da arte de produções nacionais sobre o tema.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Projeto ATO – Ação, Trabalho e Oportunidade: inclusão de pessoas com deficiência no trabalho – relato de experiência	Angela Paula Simonelli, et al.	2013	Relato de experiência.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Aspectos relacionados ao afastamento de bancários por LER/DORT/Aspects associated with sick leaves of bank clerks owing to RSI/WMSD	Camilla Zavarizzi & Maria do Carmo Baracho de Alencar	2014	Pesquisa qualitativa. Foram analisados 206 prontuários e, posteriormente, foram selecionados os sujeitos do setor bancário que estavam em situação de afastamento do trabalho. Foi elaborado um roteiro para as entrevistas semiestruturadas, contendo questões sobre: como era o trabalho do entrevistado, como ocorreu o adoecimento, sobre o afastamento, entre outras.

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
Cad. Bras. Ter Ocup.	Efeitos do trabalho em turnos nos controladores de tráfego aéreo: uma revisão sistemática baseada no método PRISMA/	Alisson V. Marcolino, Joseana Celiza F. Siqueira, Barbara Iansá de L. Barroso	2015	Revisão sistemática.
Cad. Bras. Ter Ocup.	REESTRUTURAÇÃO PRODUTIVA, CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE NO BRASIL	Mônica T. S. M. Bernardino, Paulo E. G. Bento	2010	Ensaio teórico
Cad. Bras. Ter Ocup.	O retorno ao trabalho de sujeitos acometidos por LER/DORT/The return to work of individuals with musculoskeletal disorders	Bárbara Militelo Pestana, Janaina Montrezor Valença, Ágatha Eglê Moreira Graeser, Maria do Carmo Baracho de Alencar	2012	Estudo exploratório, descritivo, retrospectivo e com resultados qualitativos.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Percepções sobre trabalho: análise de concepções de pessoas em situação de rua	Isabela Aparecida de Oliveira Lussi, Thamy Eduarda Ricci, Roberta Justel do Pinho	2017	Trata-se de estudo qualitativo que utilizou a entrevista semiestruturada para coleta de dados e a técnica de análise temática.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Condições institucionais e estratégias de enfrentamento da precarização do trabalho por terapeutas ocupacionais em hospitais públicos	Kaline Kelly Rodrigues Farias & Waldez Cavalcante Bezerra	2016	Trata-se de um estudo qualitativo, de campo, cuja produção dos dados se deu por meio da realização de entrevista semiestruturada, sendo estes dados analisados à luz da técnica de análise de conteúdo.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Refletindo a interface entre trabalho rural e saúde mental dos trabalhadores da citricultura	Ana Cláudia Santos & Sandra Aiache Menta	2016	Trata-se de um estudo exploratório de natureza empírica com abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de estudo documental, observação e entrevistas em quatro serviços existentes no município que, de forma direta ou indireta, estariam envolvidos no escopo da atenção integral à saúde do trabalhador.

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
Cad. Bras. Ter Ocup.	O significado do trabalho para usuários de serviços de saúde mental inseridos em projetos de geração de renda vinculados ou não ao movimento da economia solidária	Isabela Aparecida de Oliveira Lussi & Giovana Garcia Morato	2012	Pesquisa qualitativa. Foram sujeitos deste estudo dois grupos, cada um composto por cinco usuários de serviços de saúde mental participantes de projeto de geração de renda, um grupo sem vínculo com o movimento da economia solidária e outro vinculado ao movimento.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Mudanças Tecnológicas e Organizacionais e a inserção da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho	Regina Yoneko Dakuzaku	2010	Revisão bibliográfica.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Saúde mental e economia solidária: a experiência de usuários e trabalhadores de um CAPS II/Mental health and solidarity economy: the experience of users and workers of a Psychosocial Care Center	Ioneide de Oliveira Campos Campos, Yasmim Bezerra Magalhães, Pamela Kikuchi, Pedro De Andrade Calil Jabur, Fabíola Rebouças, Gislene Marques Pinheiro	2015	Metodologia participativa norteou o desenvolvimento da experiência, sendo que a proposição de ações disparadoras sobre saúde mental e economia solidária em diversos momentos, sob coordenação da equipe executora, proporcionou, concomitantemente, a realização de duas ações/intervenções: atividade grupal destinada a usuários e familiares do serviço, que se reuniram para conhecer e refletir sobre trabalho coletivo e empreendimento solidário; e três capacitações mensais, de agosto a dezembro de 2013, sobre cooperativismo, economia solidária e saúde mental, direcionadas aos trabalhadores do referido CAPS.

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
Cad. Bras. Ter Ocup.	Percepção de ambiente e condições de trabalho de músicos de orquestra	Clarissa Stefani Teixeira, Fausto Kothe, Érico Felden Pereira, Luis Felipe Dias Lopes	2014	Foi aplicado um questionário com informações sociodemográficas e a escala Perfil do Ambiente e Condições de Trabalho que considera os componentes ambiente físico, ambiente social, desenvolvimento e realização profissional, remuneração e benefícios e relevância social do trabalho.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Condições de trabalho em uma cozinha industrial e distúrbios osteomusculares de trabalhadores	Maria do Carmo Baracho de Alencar, Thayná Almeida Cavalcanti, Janaína Bússola Montrezor	2013	Os materiais e métodos utilizados consistiram de elaboração e aplicação de questionário contendo dados demográficos, relacionados ao trabalho, e questões do questionário nórdico de sintomas osteomusculares, também levantamentos de alguns dados antropométricos, de tarefas, e ocorreram observações sistemáticas de algumas atividades de trabalho com base na ergonomia, entre outros. Participaram do estudo cinco trabalhadores do gênero feminino e com idade entre 41 e 53 anos. As regiões acometidas pelos distúrbios osteomusculares foram punhos/mãos, ombros e quadril/coxas, entre outras.

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
Cad. Bras. Ter Ocup.	Atividades de trabalho e os distúrbios osteomusculares de trabalhadores em uma instituição de idosos	Janaína Bussola Montrezor & Maria do Carmo Baracho de Alencar	2011	Os materiais e métodos consistiram de elaboração e aplicação de instrumental sob forma de entrevista junto aos trabalhadores, contendo dados demográficos gerais e questões relacionadas ao trabalho, além do Questionário Nórdico de Sintomas  Osteomusculares-QNSO, com questões adicionais. Aplicou-se também o Índice de Barthel (junto aos idosos diretamente cuidados/assistidos pelos trabalhadores ( $n = 40$ ), para se verificarem as possíveis sobrecargas físicas. Posteriormente, realizou-se, junto aos trabalhadores com sintomas osteomusculares nos 30 dias anteriores à entrevista, o levantamento de tarefas e observações sistemáticas de atividades de trabalho com base na Ergonomia, sendo selecionadas para as observações as transferências e deslocamentos dos idosos, e o banho e a troca de fraldas. Um total de oito ( $n = 08$ ) trabalhadores participaram do estudo (07 do gênero feminino e 01 do gênero masculino), com idade entre 30 e 58 anos.

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
Cad. Bras. Ter Ocup.	Análise funcional com enfoque físico de membros superiores em professores com síndrome dolorosa	Emilyn B. da Silva, Miriam C. C. Delboni, Amara Lúcia H. T. Battistel, Luis U. Signori	2015	Como instrumento, foi utilizada uma entrevista sociodemográfica e o The Arm, Shoulder And Hand (DASH). Esta pesquisa se caracteriza por ser um estudo quantitativo e transversal. Foi utilizado o Teste de Shapiro-Wilk para verificar a normalidade dos dados, e a Correlação de Spearman ( $\rho$ ) foi aplicada nos dados de distribuição assimétrica, tendo sido considerada significante a taxa de erro alfa de 5% ( $P<0,05$ ).
Cad. Bras. Ter Ocup.	Risco ergonômico e distúrbio osteomuscular relacionado ao trabalho em trabalhadores de fabricação de máquinas e equipamentos	Sabrina A.P. Lopes, Elisa B. Pelai, Fabiana A. Foltran, Delaine R. Bigaton, Rosana Teodori	2017	Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, envolvendo trabalhadores cadastrados em um Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) do interior do Estado de SP. A pesquisa foi realizada por meio de avaliação de prontuários eletrônicos.
Cad. Bras. Ter Ocup.	A terapia ocupacional e a saúde do trabalhador: panorama de produção bibliográfica	Fabiana Magalhães Nunes Silva, Letícia Meda Vendrúsculo-Fangel, Daniela da Silva Rodrigues	2016	Realizou-se um levantamento bibliográfico das produções de artigos dos dois principais periódicos da área de terapia ocupacional no Brasil: a Revista de Terapia Ocupacional da USP e os Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, utilizando-se como descritores os termos “saúde do trabalhador”, “ergonomia”, “acidentes de trabalho”, “trabalhador”, “LER” (Lesões por Esforços Repetitivos), reabilitação profissional” e “pessoas com deficiência”.

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
				Os dados foram organizados a partir de: (a) produção por tipo de trabalho, que foram analisados de acordo com o nível de evidência; (b) produção por ano de publicações; e (c) publicação segundo objeto de estudo.
Cad. Bras. Ter Ocup.	A terapia ocupacional na empresa, numa proposta multidisciplinar, e saúde do trabalhador	Marisol Watanabe & Fátima Ap. M. Stahl	2010	Relato de experiência/de prática
Cad. Bras. Ter Ocup.	Prevalência e fatores ocupacionais associados à obesidade em trabalhadores do transporte coletivo urbano: revisão sistemática da literatura	Luís Paulo Souza e Souza & Adriano Marçal Pimenta	2017	Revisão sistemática da literatura.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Iniciativas de geração de trabalho e renda, economia solidária e terapia ocupacional: aproximações possíveis e construções necessárias	Giovana Garcia Morato & Isabela Aparecida de Oliveira Lussi	2015	Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do qual participaram 16 terapeutas ocupacionais que atuam em iniciativas de geração de trabalho e renda, no âmbito da saúde mental, localizadas no estado de São Paulo. Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário semiestruturado e um roteiro de entrevista semiestruturado. Os dados provenientes do questionário foram analisados de maneira descritiva e as entrevistas, submetidas à Técnica de Análise Temática.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Problemas E Perspectivas Escolares E De Trabalho No Cotidiano Dos Meninos E Meninas Trabalhadores Da Ufscar	Roseli Esquerdo Lopes & Diana Basei Garcia	2010	Relato de experiência/prática

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
Cad. Bras. Ter Ocup.	Engagement no trabalho em profissionais de programas de aprimoramento profissional em saúde/Work engagement in employees at professional improvement programs in health	Elizangela G. Gonzalez et al.	2017	Realizou-se um estudo transversal com 82 profissionais de saúde dos programas de aprimoramento e aperfeiçoamento de uma instituição pública do interior paulista, utilizando-se a Utrecht Work Engagement Scale (UWES), um questionário autoaplicável composto de 17 itens de autoavaliação em três dimensões: vigor, dedicação e absorção. Os escores foram calculados conforme modelo estatístico proposto no Manual Preliminar UWES.
<b>O SOFRIMENTO MENTAL NO TRABALHO: Diferentes olhares</b>				
Cad. Bras. Ter Ocup.	Todo mundo olha, quase ninguém vê: a percepção de trabalhadores operacionais com relação à invisibilidade social de seus trabalhos	Maria Heloisa da Rocha Medeiros Priscila Silva Cardoso, Talita da Silva, Sofia C. Zimath	2010	Ensaio teórico. Estudo de caráter qualitativo e exploratório, com obtenção de dados por meio de entrevistas semiestruturadas individuais, realizadas com profissionais terceirizados.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Trabalho e qualidade de vida dos terapeutas ocupacionais: estudo de uma amostra brasileira	Maria Luísa Guillaumon Emmel	2012	A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação e da análise de dois instrumentos: um questionário autoaplicável e uma vivência de atividades.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Juventude, cultura e profissionalização da criatividade/Youth, culture and creativity professionalization	Carla Regina Silva, et al.	2016	A metodologia consistiu em: i) mapeamento de programas, serviços e ações artístico-culturais dos diferentes setores, destinadas ou protagonizadas por jovens, com aplicação de um questionário específico; e

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
Cad. Bras. Ter Ocup.	A Precarização Do Trabalho No “Terceiro Setor”: Um Estudo a partir da realidade da terapia ocupacional em Maceió-AL	Waldez C. Bezerra & Maria Margareth F. Tavares	2010	ii) entrevistas com os artistas (15 a 29 anos), residentes na cidade e com interesse na profissionalização.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Intervenção Ergonimica Em Uma Indústria De Componentes Para Calçados	Camila B. Silva et al.	2010	Estudo quali-quantitativo, utilização de questionário e de método de análise do conteúdo temática
Cad. Bras. Ter Ocup.	Economia Solidária, Saúde Mental e a prática do terapeuta ocupacional: relatos de participantes de um grupo de geração de trabalho e renda	Luís Felipe Ferro, Mônica de Macedo, Morgana Bardemaker Loureiro	2015	Relato de experiência/prática
Cad. Bras. Ter Ocup.	Uma leitura da crise da atividade de prevenção: paradoxos atuais e desafios futuros	Rodolfo Andrade de Gouveia Vilela & Sandra Lorena Beltran Hurtado	2017	Realizaram-se reflexões advindas do relato crítico da experiência própria de participação por três anos junto a um GGTR, apoiadas em argumentações que tomam como base a realização de pesquisa de campo exploratória, qualitativa.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Atividades grupais e saúde do trabalhador: uma análise terapêutica ocupacional	Ely Dean Alfaia dos Santos, Karoline Vitória Silva Rodrigues, André Maia Pantoja	2015	As reflexões se baseiam na experiência dos autores seja no campo prático como em atividades de pesquisa, ensino e extensão na área de vigilância em saúde e segurança do trabalhador.
				O estudo consiste em um relato de experiência, com abordagem qualitativa, desenvolvido a partir do estágio profissionalizante supervisionado junto aos colaboradores da Fábrica Esperança, por acadêmicos do 4.º ano de graduação do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará.

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
Cad. Bras. Ter Ocup.	Pessoas com deficiência e inclusão no trabalho na América Latina: desafios à universalização dos direitos	Wederson Rufino Santos	2017	Os documentos foram analisados, com ênfase na análise de conteúdo, a fim de conformar um quadro de análise sobre as principais características, semelhanças e desafios enfrentados por esses países.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Afastamento do trabalho e funcionalidade: o caso de trabalhadores adoecidos por doenças da coluna lombar	Maria do Carmo Baracho de Alencar & Janaina Bussola Montrezor Valença	2016	Duas etapas. (1) Análise documental de prontuários abertos de pacientes atendidos no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), Santos-SP, seleção de sujeitos com diagnóstico clínico de “outras dorsopatias” e queixa inicial de dor lombar. (2) Utilização de roteiro com questões semiestruturadas para a realização de entrevistas junto aos sujeitos, que foram gravadas e transcritas para análise de conteúdo, e também aplicação do instrumental Oswestry Low back Pain Scale-OSW.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Burnout e jovens trabalhadores	Marina Batista Souza, Diogo Henrique Helal, Kely César Martins de Paiva	2017	O estudo é caracterizado como exploratório e descritivo devido ao objetivo ser relacionado à descrição de características de uma população predeterminada. O estudo consiste em uma pesquisa de campo e se utiliza do método de análise do conteúdo para discutir os dados obtidos através de entrevistas que tiveram suas perguntas baseadas no questionário original e validado sobre o tema (Maslach Burnout Inventory).

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
Cad. Bras. Ter Ocup.	Etnoconhecimento de pequenos agricultores tradicionais sobre plantas medicinais no tratamento de dores provocadas pelo trabalho	Nyrreyne D. P. De Melo, Simone C. Ribeiro, Arthur B. Barros	2016	Os dados etnobotânicos foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas, técnica de lista livre e bola de neve, sendo analisados pelos métodos do Discurso do Sujeito Coletivo e do Valor de Uso da Espécie.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Perfil de trabalhadores com doenças da coluna vertebral atendidos em um serviço de saúde	Janaina B. M. Valença, Karoline P. Ferraz, Maria do C. B. de Alencar, Felipe G. Souza, Lucy V. Lopes	2016	Estudo quantitativo com análise documental de prontuários abertos de pacientes atendidos no Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), Santos-SP, de janeiro de 2010 a dezembro de 2011, e seleção de prontuários de sujeitos com diagnóstico clínico conforme a Classificação Internacional de Doenças CID-10 de M50 a M54.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Intervenções da terapia ocupacional junto aos sujeitos afastados do trabalho por LER/DORT	Maria do Carmo Baracho de Alencar	2015	Os procedimentos envolveram o encaminhamento de médicos e de outros profissionais de sujeitos acometidos por LER/DORT para avaliações individuais, com roteiro pré-elaborado, análises e planejamentos para atendimentos individuais e em grupos.
Cad. Bras. Ter Ocup.	A farda que é um fardo: o estresse profissional na visão de militares do corpo de bombeiros	Luiza Cremasco, Teresinha Constantinis, Viviane Angelina da Silva	2010	Foi realizada pesquisa qualitativa através de entrevista semiestruturada com 16 bombeiros operacionais da Corporação de Bombeiros Militares do Estado do Espírito Santo, localizada na cidade de Vitória.

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
Cad. Bras. Ter Ocup.	A terapia ocupacional na sociedade capitalista e sua inserção profissional nas políticas sociais no Brasil	Waldez Cavalcante Bezerra & Rosa Lúcia Prédes Trindade	2013	Realizaram-se pesquisas bibliográfica e documental, tomando como base os referenciais marxiano e marxista, com o intuito de refletir sobre o objeto em questão, numa perspectiva ontológica
Cad. Bras. Ter Ocup.	Prevalência De Acidentes De Trabalho Com Lesão Do Membro Superior Em Uma Universidade Do Interior Do Estado De São Paulo / Prevalence Of Occupational Accidents With Upper Limb Injuries In A University In The Countryside Of The State Of São Paulo	Talita Naiara Rossi, Iracema Serrat Vergottti Ferrigno, Daniel Marinho Cezar Da Cruz	2011	O estudo descritivo teve como unidade de análise os registros em prontuário, no período de 2004 a 2009, em um universo de setecentos e sessenta e nove (n= 769) prontuários, cujos acidentes típicos abrangeram funcionários e técnicos da Universidade. Desses, selecionaram-se para amostra apenas aqueles com desfechos resultantes em algum tipo de lesão do membro superior, totalizando dezesseis prontuários (n= 16).
Cad. Bras. Ter Ocup.	A avaliação inicial no processo de trabalho do terapeuta ocupacional na rede de saúde mental/The initial evaluation in the working process of occupational therapists in the mental health system	Alana de Paiva Nogueira Fornereto Gozzi & Isabela Aparecida de Oliveira Lussi	2013	Foi realizado um estudo de caso transversal descritivo com abordagem qualitativa. Os dados foram obtidos entrevistando-se terapeutas ocupacionais inseridos nos equipamentos de saúde mental de uma região específica. Esta região pertence a um Departamento Regional de Saúde do Estado de São Paulo. O método de análise temática foi empregado na análise dos dados, possibilitando a identificação de categorias de análise.

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
REVISTA	TÍTULO	AUTOR	ANO	MÉTODO
Cad. Bras. Ter Ocup.	Caracterização Das Pessoas Com Deficiência Em Idade Economicamente Ativa E Mapeamento Das Instituições De Assistência Atuantes No Município De São Carlos	Daniela S. Rodrigues, Angela Paula Simonelli & Léa Beatriz T. Soares, João A. Camarotto	2010	A pesquisa constitui no levantamento dos dados de cinco instituições que foi realizado através de visitas agendadas com os representantes para a apresentação do projeto, entrevista e aplicação de questionário composto de quarenta e quatro questões.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Fatores Que Prevalecem Ao Esgotamento Profissional Em Professores/Prevailing Factors Causing Professional Burnout In Teachers	Adelson Fernandes Silva, et al.	2017	Para este estudo transversal, 462 professores das cidades de Januária, Itacarambi, Manga, São Francisco e Pedras de Maria da Cruz foram entrevistados. Utilizou-se como instrumento o Questionário Preliminar de Identificação do Burnout, que classifica o sujeito em “esgotado” e “não esgotado”. Os fatores associados investigados foram: sexo, modalidade de ensino, tempo na docência, se trabalha em outra escola pública, vínculo empregatício, se está satisfeito com a remuneração, jornada semanal na docência e se possui algum tipo de doença.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Doença e Trabalho	Rui Chamone	2008	Ensaio teórico
Cad. Bras. Ter Ocup.	Associações entre crenças relacionadas ao trabalho e suas influências na saúde dos trabalhadores e na produtividade, no setor de frangos de corte: uma abordagem ergonómica	Maria do Carmo Baracho de Alencar	2011	Pesquisa qualiquantitativa com aplicação de questionários e utilização de análises estatísticas e de conteúdo escrito.

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
Cad. Bras. Ter Ocup.	Os significados do trabalho e da reabilitação profissional para o trabalhador incapacitado para o exercício da profissão habitual	Lilian Dias Bernardo	2010	Pesquisa qualitativa com entrevistas. A análise dos dados foi feita pelo Software Nud*ist 4.0.
Rev. de Ter. Ocup. USP	Trabalho como produção de vida	Fernando Sfair Kinker	1997	
Rev. de Ter. Ocup. USP	Trabalho e inclusão social: depoimentos de pessoas com deficiências	Maria Cristina Tissi	1999	revisão
Rev. de Ter. Ocup. USP	Trabalho: liberdade versus exclusão	Rosângela Ogawa	1997	relato de experiência
Rev. de Ter. Ocup. USP	Franco da Rocha e os usos do trabalho no hospício	Lygia Maria de França Pereira	1998	
Rev. de Ter. Ocup. USP	O direito ao trabalho - um instrumento no processo de desconstrução do manicomio em Santos, São Paulo	Fernanda Nogueira	1997	relato de experiência
Rev. de Ter. Ocup. USP	Retorno ao trabalho de trabalhadores com amputação de dedos em Curitiba, PR, Brasil	Angela Paula Simonelli et al.	2016	Estudo descritivo
Rev. de Ter. Ocup. USP	O trabalho dos agentes de trânsito do município de São Paulo: uma análise ergonômica	Rita Maria de Abreu Gonçalves et al.	2005	Análise ergonômica do trabalho (AET) composta das seguintes etapas: análise da demanda e sua reformulação; levantamento e análise de dados de saúde e recursos humanos; escolha e estudo aprofundado de uma situação de trabalho, análise da atividade; formulação e validação de hipóteses; diagnóstico e recomendações.

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
Rev. de Ter. Ocup. USP	Contribuições da análise da atividade do trabalho no processo de retorno do trabalhador afastado por LER/DORT	Elaine Cristina Silva & João Alberto Camarotto	2016	A base teórica metodológica que orienta o trabalho é a Ergonomia da Atividade, que tem por objetivo o estudo da atividade real de trabalho, envolvendo as representações sobre o trabalho daqueles que executam e daqueles que planejam as atividades e como método de análise os fundamentos da AET
Rev. de Ter. Ocup. USP	O afastamento do trabalho por LER/DORT: repercussões na saúde mental	Maria do Carmo Baracho de Alencar & Natacha Harumi Ota	2011	O estudo é exploratório e descritivo e com dados qualitativos.
Rev. de Ter. Ocup. USP	Condições de trabalho e sintomas relacionados à saúde de catadores de materiais recicláveis em Curitiba	Maria do C. B. de Alencar, Cintia Carolini O. Cardoso, Maria Cristina Antunes	2009	A metodologia consistiu de duas etapas: seleção de duas instituições de coletas e entrevistas junto aos proprietários acerca do trabalho dos catadores; e seleção de 22 catadores, sendo 11 de cada Instituição para a análise das tarefas e atividades de trabalho, com embasamento na Ergonomia; aplicação de um questionário contendo dados demográficos, socioeconômicos, aspectos relacionados à saúde com sintomas de frequência semanal no último mês (baseados no UCU Stress Model Questionnaire), e questões relacionadas à como se sentem no trabalho (ansiosos, desamparados, frustrados, humilhados).

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
Rev. de Ter. Ocup. USP	Múltiplas avaliações para aquisição de cadeiras de escritório: favorecendo a saúde no trabalho	Barbara Iansá de Lima Barroso & Cláudia Regina Cabral Galvão	2015	este estudo caracterizado como exploratório, aplicado, qualitativo e quantitativo, analisou-se estatisticamente dados aferidos em escala, e a opinião espontânea dos participantes na testagem de duas cadeiras. Quanto à sua abordagem, possui caráter qualitativo e quantitativo, e considera tanto a análise estatística de dados aferidos em escala, quanto à opinião dos indivíduos envolvidos na pesquisa.
Rev. de Ter. Ocup. USP	Inclusão de pessoas com deficiência no trabalho: estudo da comunicação	Lídia Midori K.Yoshihara, Vanessa R. da C. Correa, Talita Naiara R.da Silva	2022	Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva com abordagem qualitativa.
Rev. de Ter. Ocup. USP	Distúrbios músculo-esqueléticos e as atividades de trabalho em uma empresa de reciclagem: um enfoque em aspectos físicos	Maria do Carmo Baracho de Alencar	2009	Este estudo é exploratório, e é um estudo de caso.
Rev. de Ter. Ocup. USP	O impacto da organização do trabalho na saúde mental: um estudo em psicodinâmica do trabalho	Selma Lancman & Tatiana Andrade Jardim	2004	
Rev. de Ter. Ocup. USP	Relações entre condições e organização do trabalho e os afastamentos de trabalhadores portuários de transporte	Maria do Carmo Baracho de Alencar & Raquel A. M. Biz	2013	Foi desenvolvido a partir de estudo de caso, de caráter descritivo e exploratório, com ênfase em análises qualitativas.
Rev. de Ter. Ocup. USP	Exigências do trabalho, prevalência de dor muscular e de sintomas de estresse em estagiários do setor de cobrança de um banco internacional	Débora Miriam Raab Glina & Lys Esther Rocha	2003	Análise ergonômica do trabalho, observações globais e sistemáticas, entrevistas com informantes-chave, questionários respondidos voluntariamente pelos estagiários.

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
Rev. de Ter. Ocup. USP	Organização do trabalho e saúde mental	Micheline Saint-Jean	2003	Relato de caso
Rev. de Ter. Ocup. USP	A prática do terapeuta ocupacional em iniciativas de geração de trabalho e renda: contribuição dos fundamentos da profissão e das dimensões da categoria trabalho	Giovana Garcia Morato & Isabela Aparecida de Oliveira Lussi	2015	Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa do qual participaram 16 terapeutas ocupacionais que atuam em iniciativas de geração de trabalho e renda destinados a usuários da saúde mental no Estado de São Paulo. Recorte de uma pesquisa de mestrado.
Rev. de Ter. Ocup. USP	O retorno ao trabalho na perspectiva de terapeutas ocupacionais: facilitadores e barreiras	Talita N. R. da Silva, Gisele B. O. Alves, Marcella G. Assis	2016	Abordagem qualitativa.
Rev. de Ter. Ocup. USP	Ensino de saúde do trabalhador nos cursos de graduação em terapia ocupacional: contribuições ao debate sobre parâmetros de avaliação do ensino público brasileiro	Iranise Moro Pereira Jorge et al.	2016	Trata-se de um estudo que combina abordagens quantitativa e qualitativa, do tipo descritivo-exploratório, que utilizou, como meios para responder suas indagações, a pesquisa documental com a aplicação de questionários, através da ferramenta Google Drive
Rev. de Ter. Ocup. USP	Sofrimento psíquico e envelhecimento no trabalho: um estudo com agentes de trânsito	Selma Lancman, Laerte Sznelwar, Tatiana A. Jardim	2006	O método proposto pela PDT é circunscrito no âmbito da pesquisa-ação onde a investigação pressupõe simultaneamente uma ação transformadora na situação estudada.
Rev. de Ter. Ocup. USP	Theorias e práticas de retorno e permanência no trabalho: elementos para a atuação dos terapeutas ocupacionais	Selma Lancman, Juliana de O. Barros, Tatiana de A. Jardim	2016	Ensaio teórico
Rev. de Ter. Ocup. USP	Sujeito e subjetividade: questões metodológicas em psicodinâmica do trabalho	Pascale Molinier	2003	Ensaio teórico

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
Rev. de Ter. Ocup. USP	Aspectos da organização do trabalho e os distúrbios osteomusculares: um estudo com trabalhadores em instituições de longa permanência de idosos	Maria do Carmo Baracho de Alencar & Janaína Bússola Montrezor	2010	Este estudo é exploratório e descritivo.
Rev. de Ter. Ocup. USP	Aspectos relacionados ao processo de retorno ao trabalho de indivíduos com desordens musculoesqueléticas do membro superior: uma bibliografia comentada	Sandra R. da Silva, Elaine V. Guimarães, Adriana Maria V. N. Rodrigues	2007	Para este estudo foi realizada uma análise criteriosa de artigos científicos que se referiam ao retorno ao trabalho de pacientes com disfunções musculoesqueléticas em membros superiores, comparando-os através de uma bibliografia comentada.
Rev. de Ter. Ocup. USP	Afastamento e retorno ao trabalho: relatos de servidores públicos municipais	Ana Carolina Toniolo & Isabela Aparecida de Oliveira Lussi	2016	Pesquisa qualitativa, utilização de entrevistas semiestruturadas e da técnica de análise do conteúdo.
Rev. de Ter. Ocup. USP	Validade e reprodutibilidade do Questionário de Hábitos relacionados ao Trabalho (QHT) para trabalhadores do SAMU 192	Fabiana Oliveira Chaise et al.	2016	Pesquisa quantitativa, com utilização de questionário. As etapas do QHT foram: observação de campo e revisão teórica sobre hábitos relacionados ao trabalho de profissionais da área da saúde
Rev. de Ter. Ocup. USP	O trabalho e a tecnologia assistiva na perspectiva de pessoas com deficiência física.	Daniel Marinho Cezar da Cruz et al.	2015	Trata-se de uma pesquisa qualitativa.
Rev. de Ter. Ocup. USP	Projetos de inclusão no trabalho e emancipação de pessoas em situação de desvantagem: uma discussão de perspectivas	Fernanda Nicácio, Elisabete F. Mangia, Maria Isabel G. Ghirardi	2005	Ensaio teórico
Rev. de Ter. Ocup. USP	Desafios para a inclusão no mercado de trabalho de pessoas com deficiência intelectual: experiências em construção	Rosé C. Toldrá, Cecília B. De Marque, Maria Inês B. Brunello	2010	Relato de experiência/prática

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
Rev. de Ter. Ocup. USP	Reabilitação profissional em um banco: facilitadores e dificultadores no retorno ao trabalho	Marcia Elena R. Gravina, Diogo P. Nogueira, Lys Esther Rocha	2003	Relato de caso. A análise foi baseada na teoria das representações sociais
Rev. de Ter. Ocup. USP	Concepções sobre trabalho elaboradas por usuários de saúde mental envolvidos em projetos de inserção laboral	Isabela Aparecida de O. Lussi & Maria Alice O. Pereira	2014	Pesquisa qualitativa, utilização de entrevistas e da técnica de análise do conteúdo.
Rev. de Ter. Ocup. USP	Trabalho e deficiência: as cooperativas como estratégia de inclusão social	Maria Isabel Garcez Ghirardi	2004	Relato de experiência/prática
Rev. de Ter. Ocup. USP	Oficinas de trabalho: sociabilidade ou geração de renda?	Fátima Corrêa Oliver et al.	2002	Abordagem qualitativa, utilização de entrevistas e grupos focais.
Rev. de Ter. Ocup. USP	Alienação e trabalho	Elisabete Ferreira Mângia	2003	Ensaio teórico
Rev. de Ter. Ocup. USP	Pensando novas práticas em terapia ocupacional, saúde e trabalho	Selma Lancman & Maria Isabel Garcez Ghirardi	2002	Ensaio teórico
Rev. de Ter. Ocup. USP	A abordagem ergonômica no estudo das posturas do trabalho: o caso de uma fábrica de joias	Gisele Beatriz de O. Alves, Ada Á. Assunção, Micheline G. da Luz	2002	Estudo qualitativo. Entrevistas abertas com os trabalhadores e gerentes, análises das posturas adotadas, descrição da duração dos ciclos de trabalho, e avaliação dos critérios informais e formais de qualidade na produção das peças.
Rev. de Ter. Ocup. USP	Oficina integrada de geração de trabalho e renda: estratégia para formação de empreendimento econômico solidário	Isabela Aparecida de O. Lussi & Carolina da S.Shiramizo	2013	Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa.
Rev. de Ter. Ocup. USP	Caracterização de iniciativas de geração de trabalho e renda destinadas a usuários de serviços de saúde mental e aproximação com a economia solidária: a realidade do Estado de São Paulo	Giovana G.Morato & Isabela Aparecida de O. Lussi	2015	Trata-se de um estudo transversal descritivo de abordagem qualitativa do qual participaram 16 terapeutas ocupacionais.

**Tabela 1.** Continuação...

<b>Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODO</b>
Rev. de Ter. Ocup. USP	A centralidade do trabalho para a construção da saúde	Christophe Dejours, Juliana de O. Barros, Selma Lancman	2016	Ensaio teórico
Rev. de Ter. Ocup. USP	Terapia ocupacional na vigilância em saúde do trabalhador	Maria Teresa Bruni Daldon & Selma Lancman	2013	Este artigo originou-se de uma pesquisa realizada entre 2009 a 2012, em São Paulo, vinculada a uma dissertação de mestrado. Esta pesquisa, de caráter qualitativo, baseou-se em levantamento bibliográfico
Rev. de Ter. Ocup. USP	Trabalho, estudo e produtividade: da confusão à definição	Micheline Saint-Jean, Pierre-Yves Therriault	2007	Ensaio teórico
Rev. de Ter. Ocup. USP	Informar e refletir: uma experiência de terapia ocupacional na prevenção de riscos à saúde do trabalhador	Selma Lancman, Maria C. Santos, Márcia Romero, Renata Letícia Bonequini	2003	Relato de experiência/prática
Rev. de Ter. Ocup. USP	Síndrome de Burnout em professores universitários	Lilian Dias Bernardo Massa et al.	2016	Trata-se de um estudo quantitativo e descritivo de corte transversal realizado com docentes de ensino superior de um instituto federal
Rev. de Ter. Ocup. USP	Estudo e intervenção no processo de trabalho em um restaurante universitário - em busca de novas método	Selma Lancman, Adriana R. Siqueira, Maria de Fátima F. Queiroz, Renata Cristina B. Varela	2000	Relato de experiência/prática

**Fonte:** Elaboração própria dos autores da pesquisa, 2025.

### **Período influenciado por revoluções tecnológicas, retrocessos nos direitos dos trabalhadores e reflexões teórico-práticas a partir/da terapia ocupacional (2018-2024)**

Na terceira categoria, os artigos foram publicados entre os anos de 2017 e 2024, sendo contabilizados no total 55 publicações. Destas, 27 foram publicadas no periódico Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 21 na Revista Interinstitucional de Terapia Ocupacional e 6 na Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo. O ano com maior quantidade de publicações foi 2020, com 17 artigos. Com relação às autoras que se repetem neste quadro, destacam-se Souza et al. (2019, 2020), Rodrigues (2023) e Barros et al. (2022, 2023).

Sobre o método das pesquisas indicadas no quadro, a maioria dos estudos são de abordagem qualitativa. Com relação aos títulos dos artigos, percebe-se que as temáticas vão no sentido de abordar temas, como: as problemáticas do trabalho informal e da saúde mental dos trabalhadores, o envelhecimento da população trabalhadora, as teorias do estresse e do *Burnout*, reflexões sobre gênero e sobre populações socialmente vulneráveis. As informações resumidas podem ser conferidas na Tabela 2 a seguir. A ordem dos artigos na tabela segue a em que apareceram nas filtragens do periódico.

**Tabela 2.** Produções acadêmicas do período influenciado por revoluções tecnológicas, retrocessos nos direitos dos trabalhadores e reflexões teórico-práticas a partir/dá terapia ocupacional (2018-2024).

<b>Período influenciado por revoluções tecnológicas, retrocessos nos direitos dos trabalhadores e reflexões teórico-práticas a partir/dá Terapia Ocupacional (2018-2024)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODOS</b>
Cad. Bras. Ter Ocup.	Fundamentos do processo de trabalho em terapia ocupacional: uma abordagem analítica a partir do diálogo entre terapia ocupacional social e saúde coletiva latino-americana	Aline Godoy-Vieira, Ana Paula S. Malfitano, Cássia B. Soares	2024	Relato de experiência/prática.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Terapia ocupacional e trabalho: desafios e perspectivas de uma prática emergente durante e após a pandemia da Covid-19	Daniela da Silva Rodrigues	2023	Ensaio teórico
Cad. Bras. Ter Ocup.	O afastamento do trabalho por dor lombar e as repercussões na saúde: velhas questões e desafios que continuam/The absence from work due to low back pain and the repercussions on health: old persisting issues and challenges	Janaina Bussola Montrezor, Valença & Maria do Carmo Baracho de Alencar	2018	Estudo exploratório, descritivo, retrospectivo e com abordagem qualitativa.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Juventudes, trabalho e cultura em tempos de racionalidade neoliberal/ Youths, work and culture in neoliberal rationality times	Ana Carolina S. A. Prado, Carla Regina Silva, Marina S. Silvestrini	2020	Ensaio teórico reflexivo.
Cad. Bras. Ter Ocup.	A saúde do trabalhador em tempos de COVID-19: reflexões sobre saúde, segurança e terapia ocupacional	Bárbara Iansá de Lima Barroso et al.	2020	Pesquisa documental.

**Tabela 2.** Continuação...

<b>Período influenciado por revoluções tecnológicas, retrocessos nos direitos dos trabalhadores e reflexões teórico-práticas a partir/dá Terapia Ocupacional (2018-2024)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODOS</b>
Cad. Bras. Ter Ocup.	Percepção das condições de trabalho e estresse ocupacional em policiais civis e militares de unidades de operações especiais	Andreia Pelegrini et al.	2018	Pesquisa quanti-qualitativa. Coleta de informações por meio de um questionário sobre a percepção das condições de trabalho de 84 policiais civis e militares do sexo masculino.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Barreiras e facilitadores do retorno ao trabalho após traumas ortopédicos agudos em membros superiores: uma revisão integrativa da literatura	Ana Raquel Silva & Mariana Midori Sime	2019	Estudo de revisão bibliográfica pelo método de revisão integrativa.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Oportunidades no mercado de trabalho: análise das vagas de emprego disponíveis para pessoas com deficiência	Fabiana Caetano Martins Silva e Dutra et al.	2020	Estudo descritivo que analisou as características das vagas oferecidas em agências de emprego e mídias de comunicação em massa, no período de 2014 a 2015, para pessoas com deficiência na Microrregião de Uberaba, na Macrorregião Triângulo Sul/MG, Brasil.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Terapia Ocupacional e trabalho informal: reflexões para a prática	Marina B. C. A. de Souza & Isabela Aparecida de O. Lussi	2022	Ensaio teórico reflexivo.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Barreiras e facilitadores para o retorno ao trabalho vivenciado por pessoas amputadas de membros inferiores, sob a ótica das diretrizes brasileiras	Paloma Vanessa Coelho Campos et al.	2018	Pesquisa qualitativa que utilizou a técnica Grupo Focal com oito participantes adultos, de ambos os性es, amputados de membros inferiores.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Envelhecimento, trabalho e tecnologia: motorista de aplicativos como possibilidade laboral para a população 50+/Aging, work and technology: application driver as a laboral possibility for the 50+ population-	Luana de Barros & Taiuani Marquine Raymundo	2021	Estudo com abordagem qualitativa, transversal, exploratória e descritiva. Os participantes foram招募ados por meio de convite em grupos de redes sociais formados por trabalhadores de aplicativos móveis de transporte e por indicação. Para coleta de dados, utilizou-se questionário socioeconómico e entrevista analisada por meio da Análise de Temática de Conteúdo.

**Tabela 2.** Continuação...

<b>Período influenciado por revoluções tecnológicas, retrocessos nos direitos dos trabalhadores e reflexões teórico-práticas a partir/dá Terapia Ocupacional (2018-2024)</b>				
REVISTA	TÍTULO	AUTOR	ANO	MÉTODOS
Cad. Bras. Ter Ocup.	Análise do discurso crítico sobre a redução da jornada de trabalho nos jornais galegos: ampliando olhares desde o feminismo decolonial	Rocio Ferreira-Marante & Silvia Veiga-Seijo	2023	Estudo qualitativo com utilização de Análise Crítica do Discurso, como abordagem metodológica para analisar os discursos, a linguagem e os significados veiculados na mídia.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Estresse ocupacional e sintomas osteomusculares em Agentes Comunitários de Saúde	Eduardo Henrique Tadashi Suyama et al.	2022	Estudo transversal, quantitativo, realizado em 2017, em um município do interior paulista. Foram utilizadas a Escala de Estresse no Trabalho e o Questionário Nórdico de Sintomas Osteomusculares.
Cad. Bras. Ter Ocup.	População em situação de rua, mundo do trabalho e os centros de referência especializados para população em situação de rua (centro pop): perspectivas acerca das ações para inclusão produtiva	Roberta Justel do Pinho, Ana Paula Fernandes Barão Pereira, Isabela Aparecida de Oliveira Lussi	2019	Trata-se de pesquisa qualitativa, realizada por meio de aplicação de protocolo de identificação pessoal e profissional, identificação dos equipamentos e de um questionário semiestruturado com coordenadores de 13 Centros Pop do estado de São Paulo. Os dados foram analisados descritivamente e para as questões abertas utilizamos Análise Temática.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Análise descritiva das dimensões do burnout: um estudo com jovens trabalhadores/Descriptive analysis of burnout dimensions: a study about the work of young learning	Marina B.C. A. de Souza, Diogo Henrique Helal, Kely César M.de Paiva	2019	A pesquisa é exploratória, descritiva, de campo, quantitativa e com utilização de análise estatística descritiva uni e bivariada para analisar as respostas obtidas através do Inventário Maslach Burnout (MBI).
Cad. Bras. Ter Ocup.	O programa de reabilitação profissional do INSS e a reinserção do trabalhador no mercado de trabalho/ The INSS professional rehabilitation program and the reinsertion of workers into the job market	Geovana de Souza Henrique dos Santos & Roseli Esquerdo Lopes	2021	Trata-se de um estudo de caso, documental, transversal e descritivo, que teve como fonte de dados 592 prontuários de trabalhadores encaminhados ao PRP de uma Agência do INSS da região Sudeste do Brasil, no período de 2007 a 2012, dos quais foram extraídos dados sociodemográficos, acadêmicos e profissionais, além de entrevistas com oito usuários reabilitados.

**Tabela 2.** Continuação...

<b>Período influenciado por revoluções tecnológicas, retrocessos nos direitos dos trabalhadores e reflexões teórico-práticas a partir/dá Terapia Ocupacional (2018-2024)</b>				
REVISTA	TÍTULO	AUTOR	ANO	MÉTODOS
Cad. Bras. Ter Ocup.	Experiências e percepções relacionadas ao gênero nas práticas profissionais de homens terapeutas ocupacionais	Gabriel Paiva Ferreira & Marta Carvalho Almeida	2022	Estudo qualitativo de tipo exploratório, realizado por meio de entrevistas em profundidade com cinco terapeutas ocupacionais no município de São Paulo, SP, Brasil, posteriormente analisadas por meio de análise temática.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Grupos de trabalhadores acometidos por LER/DORT: relato de experiência/Worker's groups affected by RSI/WRMSD: report of experience	Camilla de Paula Zavarizzi, Regina M.M. de Carvalho, Maria do Carmo B. de Alencar	2019	Trata-se de um relato de experiência de atendimentos em grupo, durante o período de fevereiro a novembro 2017.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Economia solidária como estratégia de inclusão social pelo trabalho no campo da saúde mental: panorama nacional/Solidarity economy as a social inclusion strategy through work in the field of mental health: national overview	Lisabelle Manente Mazaro, Thelma Simões Matsukura, Isabela Aparecida de Oliveira Lussi	2020	Trata-se de um estudo documental que analisou descritivamente os dados constantes no SIES.
Cad. Bras. Ter Ocup.	“Eles me expulsaram da minha casa, comecei a trabalhar na rua”: interseccionalidade e apartheid ocupacional no trabalho sexual. Um estudo de caso	Raiza Julieth Álvarez Franco, et al.	2023	Utilizou-se um estudo qualitativo baseado na técnica de pesquisa História de Vida, considerando elementos da entrevista narrativa ocupacional.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Cotidiano de cuidadoras informais: perspectivas da terapia ocupacional	Francisca Michelle Seguel Albornoz et al.	2023	Pesquisa qualitativa, com abordagem narrativa, por meio de uma entrevista semiestruturada realizada com cinco cuidadoras informais pertencentes à comuna de Valdivia, Região de Los Ríos (Chile).
Cad. Bras. Ter Ocup.	O cuidado e os processos de trabalho em um hospital de custódia e tratamento psiquiátrico sob a perspectiva de seus trabalhadores	Eline Vieira da Silva, Mara Cristina Ribeiro, Marilya Cleonice Santos de Souza	2018	Estudo de abordagem qualitativa desenvolvido por meio de entrevistas com 11 profissionais de nível superior analisadas com a técnica de Análise Temática.

**Tabela 2.** Continuação...

<b>Período influenciado por revoluções tecnológicas, retrocessos nos direitos dos trabalhadores e reflexões teórico-práticas a partir/dá Terapia Ocupacional (2018-2024)</b>				
REVISTA	TÍTULO	AUTOR	ANO	MÉTODOS
Cad. Bras. Ter Ocup.	Participação ocupacional, estresse, ansiedade e depressão em trabalhadores e estudantes de universidades brasileiras durante a pandemia de COVID-19	Glenda Miranda da Paixão, et al.	2022	Estudo transversal, descritivo e comparativo com abordagem quantitativa. Cento e noventa e nove (n = 199) participantes (alunos, professores e técnicos), responderam (on-line) à “Lista de Verificação da Participação Ocupacional” e à Escala de Ansiedade, Estresse e Depressão (DASS-21). Realizou-se análise descritiva dos dados e aplicação dos testes de Wilcoxon e Mann-Whitney.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Indicadores de risco de doenças cardiovasculares e de adiposidade corporal e sua relação com o risco psicosocial em trabalhadores do setor econômico do comércio	Mónica Andrea Rosero Rosero, Diana Milena Bedoya Salazar, Santiago Raigosa Soto	2024	Estudo quantitativo de âmbito correlacional não causal, com uma amostra de 118 indivíduos (56.7% mulheres e 43.3% homens).
Cad. Bras. Ter Ocup.	Estrategias de intervención de los factores de riesgo psicosocial de origen laboral: una visión desde terapia ocupacional/Estratégias de intervenção do fator de risco psicosocial relacionadas ao trabalho: uma visão da terapia ocupacional	Karen Danniela Medina Murillo, Olga Beatriz Guzmán Suárez, Jaime Moreno-Chaparro	2020	Estudo com abordagem qualitativa, transversal.
Cad. Bras. Ter Ocup.	“It is not what I planned for my life”. Occupations of live-in domestic workers/ “Não foi isso que planejei para minha vida”. Ocupações de empregadas domésticas que moram no local de trabalho	Vagner Dos Santos, Izabella Oliveira Rodrigues, Roshan Galvaan	2019	Pesquisa qualitativa fenomenológica e por amostragem proposital.
Cad. Bras. Ter Ocup.	Prevalência de ansiedade e depressão em trabalhadores da Atenção Primária à Saúde	Rayara de Souza Julio et al.	2022	Estudo transversal, quantitativo.

**Tabela 2.** Continuação...

Período influenciado por revoluções tecnológicas, retrocessos nos direitos dos trabalhadores e reflexões teórico-práticas a partir/dá Terapia Ocupacional (2018-2024)				
REVISTA	TÍTULO	AUTOR	ANO	MÉTODOS
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	Trabalho digno para quem? Sobre a formalização do trabalho precário no Brasil / Decent work for whom? About the formalization of precarious work in Brazil	Marina B. C. A. de Souza, Viviane F. Santos, Daniela da S. Rodrigues	2020	Ensaio teórico.
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	Aposentados que trabalham: fatores relacionados a permanência no mercado de trabalho	Janine X. dos Santos & Berla M. de Moraes	2020	Estudo exploratório de abordagem qualitativa.
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	Acesso e permanência de pessoas com deficiência no mercado de trabalho: a alternativa do emprego apoiado	Maryana Gonçalves Marinho & Taís Gomes Ferreira	2019	Revisão integrativa da literatura.
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	Terapia Ocupacional na adaptação de posto de trabalho para pessoa com deficiência física: um relato de experiência sob abordagem da ergonomia	Rayanny Lira do Nascimento et al.	2020	Relato de experiência/prática.
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	Percepções dos trabalhadores do sistema penitenciário sobre suas atividades relacionadas à inclusão pelo trabalho de apenados em regime aberto	Francis Gabriela do N. Chajon, Carolina Maria do C. Alonso, Beatriz A. Takeiti	2020	Pesquisa exploratória, de abordagem qualitativa.
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	Caminhos do trabalhador na busca por cuidado à saúde e à rede de apoio e suporte: um estudo de caso / Pathways of a worker on the pursuit of health care and social support network: a study case	Gabriela B. de Lima, Marina B. C. A. de Souza, Daniela da S. Rodrigues	2020	Estudo de caso.
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	Pessoas com deficiência e inclusão no trabalho: estudo de caso na estratégia saúde da família	Jessica Cristina Souza Lemos et al.	2021	Pesquisa qualitativa, de caráter descritivo, em formato de estudo de caso, realizada em um serviço da ESF localizado no Rio de Janeiro.
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	Terapia Ocupacional no Campo do Trabalho: a saúde e a sociedade contemporânea como questões necessárias na compreensão do trabalhador	Daniela da S. R., Lilian de Fatima Z. Nogueira, Marina B.C. A. Souza	2020	Ensaio teórico

**Tabela 2.** Continuação...

<b>Período influenciado por revoluções tecnológicas, retrocessos nos direitos dos trabalhadores e reflexões teórico-práticas a partir/dá Terapia Ocupacional (2018-2024)</b>				
<b>REVISTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>AUTOR</b>	<b>ANO</b>	<b>MÉTODOS</b>
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	Atuação de adolescentes no tráfico de drogas: uma revisão narrativa da literatura/Action adolescents in drug trafficking: a narrative literature review	Yanca Almeida Silva & Luciana Togni de Lima e Silva Surjus	2021	Revisão narrativa da literatura científica.
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	Notas sobre as práticas da Terapia Ocupacional no Campo do Trabalho voltadas ao enfrentamento do coronavírus - COVID-19	Carolina Maria do Carmo Alonso et al.	2020	Ensaio teórico reflexivo.
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	Caracterização de acidentes graves e fatais nos registros de um centro de referência em saúde do trabalhador	Daniela da Silva Rodrigues et al.	2018	Estudo retrospectivo descritivo com abordagem quantitativa, caracterizado por uma amostra geograficamente definida, com base nos dados do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN/NET) notificados durante os anos de 2014 e 2015.
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	Desafios e possibilidades na reorientação do processo de trabalho dos terapeutas ocupacionais nos núcleos ampliados de saúde da família e atenção básica em meio à pandemia da covid-19	Claudia Oliveira Monteiro, et al.	2021	Relato de experiência/prática
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	Ergonomia e postos de trabalho: análise do ambiente de trabalho de professores da Universidade Federal da Paraíba de acordo com a NR17	Aryellyson H. G. do N. & Marina B. C. A. Souza	2018	Estudo exploratório, descritivo, quantitativo, e de campo. Os dados foram coletados através de questionário elaborado de acordo com a NR17, que regulamenta o indicado aos postos de trabalho.
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	Abordagem da temática do trabalho em um serviço de saúde mental: reflexões e apontamentos a partir de um estágio em terapia ocupacional	Andréa Miranda Ribeiro de Melo & Marília Meyer Bregalda	2022	Relato de experiência/prática
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	Riscos de adoecimento e qualidade de vida de profissionais atuantes na área de reabilitação de um hospital escola no interior do Rio Grande do Sul	Mariana Couto Lopes et.	2020	Estudo quantitativo, descritivo, utilizou-se o WHOQOL-bref e um questionário sociodemográfico como instrumentos para a coleta de dados.

**Tabela 2.** Continuação...

Período influenciado por revoluções tecnológicas, retrocessos nos direitos dos trabalhadores e reflexões teórico-práticas a partir/dá Terapia Ocupacional (2018-2024)				
REVISTA	TÍTULO	AUTOR	ANO	MÉTODOS
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	Impacto na aposentadoria no cotidiano do servidor público federal	Marcielli Scremen et al.	2018	Abordagem qualitativa, sendo utilizado o questionário BOAS e uma entrevista semiestruturada.
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	Terapia Ocupacional no Campo do Trabalho/Occupational therapy in the work field	Daniela da S.Rodrigues & Marina B. C. A.de Souza	2023	Ensaio teórico-reflexivo que analisou os conhecimentos específicos de um campo de atuação.
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	Mulher e profissional do sexo: considerações sobre prostituição, saúde, trabalho e Terapia Ocupacional	Vandriele Almeida & Julio Caetano Costa	2019	pesquisa descritiva utilizando questionário semiestruturado com abordagem qualitativa para coleta de dados.
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	Economia solidária, saúde mental e inclusão: uma revisão de literatura	Ioneide de O. Campos & Rafael M. Reis	2020	Revisão da literatura
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	Caracterização do perfil de adoecimento por LER/DORT em um centro de referência em saúde do trabalhador	Nilson Rogério da Silva, Pedro Fernandes Junqui & Meire Luci da Silva	2020	Pesquisa investigativa, descritiva e quantitativa
Rev. Int. Bra. de Ter. Ocup.	RODA DE CONVERSA - Trabalho, Emprego, Economia Solidária e Previdência	ATOPE	2020	Pesquisa do tipo descritiva com abordagem quanti qualitativa de caráter exploratório
Rev. de Ter. Ocup. USP.	A exploração do trabalho infantil no tráfico: percepções dos profissionais do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente	Larissa Mazzotti Santamaria & Marta Carvalho de Almeida	2023	Pesquisa documental, observação participante, aplicação de questionários e a realização de entrevistas em profundidade.
Rev. de Ter. Ocup. USP.	Relato de caso em reabilitação profissional: contribuições da Terapia Ocupacional na Interface Saúde e Trabalho	Juliana de O. Barros & Selma Lancman, Jenifer M. Bastos	2023	Relato de caso
Rev. de Ter. Ocup. USP.	Atuação de um terapeuta ocupacional em um programa de reinserção funcional de uma universidade pública brasileira	Julia V. Honorio, Julia B. Walker, Angela Paula Simonelli	2023	Pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória

**Tabela 2.** Continuação...

Período influenciado por revoluções tecnológicas, retrocessos nos direitos dos trabalhadores e reflexões teórico-práticas a partir/dá Terapia Ocupacional (2018-2024)				
REVISTA	TÍTULO	AUTOR	ANO	MÉTODOS
Rev. de Ter. Ocup. USP.	Economia criativa na relação entre trabalho e cultura para a juventude	Carla Regina Silva et al.	2018	Relato de experiência/prática
Rev. de Ter. Ocup. USP.	Síndrome de Burnout	Lucas R. S. Souza, Erivaldo L. de Souza, Bárbara I. de L. Barroso	2018	Tratou-se de um estudo exploratório, com elementos descritivos transversais e correlacionais quantitativos, realizado com 147 estudantes do primeiro ao oitavo período do curso.
Rev. de Ter. Ocup. USP.	Notas sobre o uso do trabalho enquanto atividade terapêutica e suas interfaces com a Terapia Ocupacional	Selma Lancman & Juliana de Oliveira Barros	2022	Trata-se de ensaio teórico-reflexivo sobre o desenvolvimento e consequente evolução do conceito de trabalho terapêutico e sua influência na complexificação das teorias psiquiátricas
Rev. de Ter. Ocup. USP.	Implantação e perspectivas do Núcleo Assistencial de Terapia Ocupacional em Saúde e Trabalho: relato de experiência de um projeto piloto	Juliana de Oliveira Barros et al.	2022	Relato de experiência/prática

**Fonte:** Elaboração própria dos autores da pesquisa, 2025.

## Discussão

### Período de institucionalização da terapia ocupacional (1950-1990)

Não foram encontradas publicações que poderiam constar na primeira categoria histórico-temporal (1950-1990) e isto se deve a alguns fatores, como por exemplo o ano de publicação da primeira edição dos periódicos utilizados para a busca e os critérios estabelecidos para a seleção de artigos, que incluem a temática das publicações.

As revistas mais antigas utilizadas para a busca nesta revisão tiveram sua inauguração no ano de 1990, sendo elas a Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo e os Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, sendo que esta última veio a ser renomeada no ano de 2017 como Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional. Ainda em 2017 foi publicada a primeira edição da Revista Interinstitucional de Terapia Ocupacional (Revisbrato), sendo ela a mais recente de todas as revistas científicas consultadas, com menos de uma década de existência. Todavia, poderiam ter sido incorporadas publicações do ano de 1990, já que dois destes períodos já apresentavam

números e alguns estão disponíveis on-line, porém estes estudos não permaneceram após os critérios aplicados durante o processo, e isto será explicado nos parágrafos posteriores deste tópico

Para além do ano de fundação dos periódicos, na década de 1990, ao consultar os primeiros quadros de busca da pesquisa foi possível perceber que artigos de 1990 retornaram dos rastreios, mas foram excluídos durante as etapas da revisão. Estes artigos foram excluídos porque não se enquadram na temática desta pesquisa. Considerando isto, cabe fazer reflexões sobre as publicações de 1990 que foram excluídas.

Ao resgatar as exclusões das buscas, tem-se que as produções publicadas em 1990 foram excluídas por não se relacionarem diretamente à temática do presente estudo, pois focalizaram temas como: reabilitação física; necessidade de desinstitucionalização dos usuários no campo da saúde mental; a formação acadêmica e a identidade da profissão; todas sem relação com a construção de conhecimentos e práticas focalizadas no trabalho ou nos trabalhadores (Barros, 1990a, 1990b; Castro & Silva, 1990; Silva, 1990; Ferrigno, 1990; Fridman, 1990; Kielhofner, 1990; Lopes, 1990; Mângia, 1990; Mângia et al., 1990; Marques, 1990; Nascimento, 1990; Oliver, 1990; Pinto & Ferrari, 1990; Souza, 1990).

Ao compreender isto, menciona-se que as questões abordadas nos estudos de 1990 estão intimamente relacionadas a fatos históricos que influenciaram o início da profissão no mundo e no Brasil e que podem justificar o interesse dos pesquisadores da época especificamente pelas temáticas supracitadas.

Considerando que em 1990 é publicada a Lei 8.080 que implementa o Sistema Único de Saúde (SUS), e entendendo que as publicações levam diferentes tempos para serem escritas e posteriormente publicadas nos periódicos, as produções acadêmicas que foram de fato publicizadas neste período (considerando os tempos deste processo) são referentes às questões e problemáticas que antecederam esta lei.

Sobre este primeiro momento histórico-temporal, é importante fazer algumas considerações. A chegada da terapia ocupacional no Brasil ocorreu por volta da década de 1950 e a epidemia de poliomielite foi um marco na história da profissão, já que esta epidemia acarretou o aumento da mortalidade infantil e da invalidez infantil. Isto consequentemente aumentou o quantitativo de hospitais infantis e centros de reabilitação física no país (Monzeli et al., 2019), influenciando em uma produção do conhecimento sobre reabilitação física e em uma prática que suprisse as necessidades desta demanda.

Ainda, entre as décadas de 1950 e 1960 o Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo abrigou um dos primeiros serviços de terapia ocupacional, que tinha o objetivo de auxiliar os trabalhadores lesionados, utilizando técnicas de reabilitação física focadas em conhecimentos traumato-ortopédicos, que não objetivavam a reflexão sobre o trabalho, mas a reabilitação de lesões (Lancman, 2004). Nesse cenário, também surgiram os primeiros programas de formação profissional em terapia ocupacional. O primeiro curso do Brasil surgiu no ano de 1956 e estava vinculado à Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação (ABBR) (Monzeli et al., 2019).

Em meados de 1970, o Brasil viveu a implantação da ditadura militar. O golpe de 1º de abril foi apoiado pelo imperialismo norte-americano, pelos setores conservadores da alta hierarquia da Igreja Católica, pela burguesia internacional e nacional (como industrial e financeira, e os grandes proprietários de terras). Este fato histórico conteve o avanço das forças populares que vinham num crescente nível de organização e mobilização em torno das lutas pelas reformas de base (Lara & Silva, 2015), como por exemplo pela democratização da saúde e pela renovação das práticas profissionais que estavam centradas no modelo biomédico de saúde e não atuavam sobre os determinantes das doenças.

No ano de 1977, surgia o Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social (INAMPS), que era responsável pela oferta de assistência em saúde de seus associados. A assistência à saúde desenvolvida pelo INAMPS beneficiava apenas os trabalhadores da economia formal, com “carteira assinada”, e seus dependentes, ou seja, não tinha o caráter universal (Brasil, 2002). Além disso, estava focada na reabilitação de adoecimentos relacionados ao trabalho, sobretudo questões da saúde física, demandas que posteriormente foram absorvidas pelo SUS.

Porém, apesar da repressão durante a ditadura militar brasileira que ocorreu entre 1964-1985, existiam neste momento histórico muitos movimentos intelectuais e populares anticapitalistas a favor da luta antimanicomial, do direito à saúde e a favor de melhores condições de trabalho. Estes movimentos e discussões culminaram tanto na elaboração de uma nova constituição do Brasil em 1988, quanto na elaboração e implementação de um sistema público de saúde, que ocorreria no segundo semestre de 1990.

Em 1988, com o fim do governo dos militares no Brasil ocorreu a promulgação da nova constituição, onde foram consolidados os direitos trabalhistas e afirmada a garantia do direito à saúde por parte de toda a população brasileira, independente de vínculo empregatício. Em 1990, por meio da Lei 8.080, foi realizada a implementação do Sistema Único de Saúde, resultado das discussões e movimentos intelectuais, sociais e populares ocorridos nas últimas décadas.

Os fatos citados oferecem indícios para o entendimento das temáticas dos artigos publicados até o ano de 1990, explicando porque estavam centrados não necessariamente nas questões do trabalho e nas práticas com trabalhadores, mas em discussões sobre a atuação profissional do terapeuta ocupacional na reabilitação física, sobre o tratamento oferecido à pessoas em sofrimento mental (e as questões entre o modelo psiquiátrico e a necessidade de um modo de atuação psicossocial), sobre a necessidade de rediscussão de práticas pautadas em uma compreensão holística em detrimento de uma compreensão centrada no adoecimento, sobre a formação acadêmica em terapia ocupacional (currículo, implementação acadêmica e legitimação da profissão no mundo e no país) e sobre a identidade profissional (atividade terapêutica enquanto mito e os debates sobre atividade e ocupação como possíveis conceitos centralizadores da profissão). Cita-se o que foi mencionado anteriormente: as publicações que datam de 1990 e que foram excluídas, apesar de terem sido publicadas em um momento histórico onde ocorreram significativas reformas nas práticas

profissionais e novas reflexões sobre as questões dos trabalhadores, possivelmente se referem às questões de anos e décadas anteriores.

### **Período de elaboração e implementação das políticas públicas e políticas sociais a favor dos trabalhadores e ampliação das práticas da terapia ocupacional (1991-2017)**

Na segunda categoria histórico-temporal (1991-2017), a maior parte dos artigos são provenientes do periódico Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional. Neste período, observou-se um grande quantitativo de artigos que foram selecionados por abordarem a atuação da terapia ocupacional junto a indivíduos que necessitavam ser (re)inseridos no trabalho devido às questões de saúde mental, e junto às políticas públicas de atenção à saúde do trabalhador que surgem a partir do SUS, tecendo reflexões sobre o trabalho e os trabalhadores. Acredita-se que estas publicações são fruto das reflexões iniciadas por movimentos sociais e populares do período anterior, e das primeiras vivências profissionais no início do período de redemocratização da saúde.

A década de 1990 iniciou após grandes debates sobre a necessidade da desinstitucionalização de pessoas com a manicomialização e da reinserção delas na sociedade. No tratamento denominado “manicomial”, que predominou no cenário assistencial até a década de 1980 do século XX, a proposta era de educar, corrigir e mudar a vontade do sujeito (Vechi et al., 2017).

Após a compreensão da necessidade de desinstitucionalização das pessoas, o trabalho passa a ser uma maneira de se reinserir os sujeitos na sociedade. A inclusão social pelo trabalho começa a ser apresentada enquanto estratégia para a emancipação social, promovendo o autoconhecimento, a autorrealização e favorecendo a independência. Os artigos sobre este assunto também defendem fortemente a necessidade de estabelecer-se uma nova sociedade do trabalho, mais inclusiva e ciente das questões sociais (Morato & Lussi, 2016; Vechi et al., 2017).

As discussões sobre o trabalho das pessoas manicomializadas na década de 1990 e sobre a necessidade de (re)inserção delas em atividades produtivas fora dos manicômios, teve o SUS e a Rede de Atenção Psicossocial (implementada em 2011) como fortes aliados no cuidado à esta população e no questionamento das formas de trabalho oferecidas na sociedade capitalista. Estas discussões estão presentes em muitos dos artigos, com temáticas relacionadas à desinstitucionalização, geração de renda, economia solidária e inclusão social pelo trabalho (Morato & Lussi, 2016).

Aponta-se o surgimento da Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (RENAST), publicada como política pública em 2004 e reformulada em 2017 como fundamental para estabelecer um suporte e cuidado de trabalhadores dentro de serviços com perspectivas comunitárias, que objetivam promoção, educação, assistência e vigilância em saúde do trabalhador (Brasil, 2017).

Esta proposta de uma rede de saúde do trabalhador no SUS surgiu em decorrência de uma revisão crítica que se fazia aos centros de referência e programas

de saúde do trabalhador que não estabeleciam vínculos mais sólidos com as estruturas orgânicas de saúde, mantendo-se isolados e marginalizados (Leão & Vasconcellos, 2011). Com o SUS surgem os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), que atendiam diretamente o trabalhador, atuando inicialmente de maneira assistencial e, posteriormente, passando a atuar como serviço de referência que contribui para análise das condições de trabalho e para as suas modificações com o objetivo de promover a saúde do trabalhador através da educação em saúde.

No ano de 2017 entra em vigor a nova reforma trabalhista, que modificou a CLT em mais de 100 pontos, afetando diretamente o número de trabalhadores informais no Brasil. As justificativas mencionadas pelos governantes são pautadas na ideia de que, para oferecer mais oportunidades de emprego, deveria haver uma diminuição dos encargos com direitos trabalhistas (Souza & Lussi, 2022).

Assim, esclarece-se que esta categoria apresentou estudos tanto provenientes das reflexões do final da década de 1980 (que foram publicadas a partir de 1991) quanto de produções que já refletiam sobre as novas práticas incorporadas a partir da implementação de um sistema público de saúde no Brasil, de uma nova Previdência Social e de uma transformação paradigmática nas práticas do campo do trabalho.

### **Período influenciado por revoluções tecnológicas, retrocessos nos direitos dos trabalhadores e reflexões teórico-práticas a partir/da terapia ocupacional (2018-2024)**

A terceira categoria (2018-2024) foi a única na qual foi possível encontrar publicações nos três periódicos, sobretudo porque a Revisbrato publicou sua primeira edição em 2017. Esta categoria apresentou publicações que se referem a reflexões profissionais que pautam questões mais amplas relacionadas ao trabalho no Brasil, as quais se referem a existência de reformas que prejudicaram ainda mais as condições de trabalho e os direitos dos trabalhadores no país.

Acredita-se que o contexto histórico trouxe maior diversidade nos temas das publicações exatamente devido à necessidade de se problematizar o trabalho em um contexto em que o cuidado ao trabalhador e os seus direitos vinham retrocedendo.

A partir de 2017 o Brasil vivenciou as consequências da reforma trabalhista, como a precarização e fragilização dos vínculos de trabalho citada anteriormente. Em 2019 vivenciou-se uma nova reforma denominada como reforma da previdência, que alterou as leis acerca da seguridade social, como o tempo de contribuição e a idade mínima para a aposentadoria pelo Instituto Nacional de Seguro Social (INSS).

Neste sentido, aponta-se que entre 2018 e 2024 o mundo passou por intensas transformações provenientes do desenvolvimento tecnológico e da sua influência na sociedade do trabalho, com consequências para a vida dos trabalhadores. As plataformas digitais, o uso de algoritmos, assim como a permanência da inteligência

artificial, por exemplo, modificaram as formas de organização e de gestão do trabalho (Antunes, 2020).

Com as reformas trabalhistas que tornaram permanente o enfraquecimento dos vínculos formais de trabalho e dos direitos trabalhistas no Brasil, e com a valorização de um discurso governamental neoliberal do “empreendedorismo” - que prega a “liberdade” e flexibilidade contratual em detrimento dos contratos formais de trabalho -, os trabalhos por plataforma e os controlados/geridos por algoritmos e por inteligência artificial passaram a ser cada vez mais uma realidade legalmente aceita no país, mas socialmente desprotegida em termos de direitos trabalhistas e de proteção social para os trabalhadores.

Ainda em 2020, com o início da pandemia da COVID-19, que chegou a durar o período de dois anos, ocorreu uma busca de um imunizante que fosse produzido, testado e assegurado para a população o mais rápido possível. Enquanto a indústria farmacêutica buscava por um imunizante, os hospitais estavam com leitos cheios e o nível de mortalidade preocupava a população. Também neste período, os trabalhadores foram colocados em risco e muito se discutiu sobre os impactos do trabalho neste contexto para a vida dos trabalhadores (Barroso et al., 2020).

Deve-se considerar também que diferentes populações vulneráveis (como mulheres, idosos, crianças, pessoas com deficiência, grupos dissidentes de gênero e sexualidade, pessoas pretas) articularam-se e colocaram em evidência suas problemáticas relacionadas ao mundo do trabalho, o que faz atualmente a profissão refletir sobre isto e pautar estas questões na produção do conhecimento (Santamaría & Almeida, 2023; Silva & Surjus, 2021; Almeida & Costa, 2019).

O estudo de Galheigo et al. (2018) identificou que a partir de 2018 há uma intensa movimentação no campo da pesquisa na área da terapia ocupacional, o que levou a uma diversificação teórico-conceitual e metodológica na produção do conhecimento. Os autores fizeram uma consulta em 2018 ao Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e constataram um expressivo aumento dos grupos coordenados por terapeutas ocupacionais. Em 2003, foram identificados 16 grupos.

Este estudo de Galheigo et al. (2018) informou também que a partir de 2018 a terapia ocupacional brasileira utiliza de uma diversidade de conceitos e referenciais teóricos e de práticas plurais com diferentes populações em contextos variados, incluindo serviços, equipamentos, projetos e ações de base domiciliar, comunitária, territorial, institucional e privada.

Na presente revisão, percebe-se que este movimento afeta a produção do conhecimento no campo do trabalho. Na terceira categoria histórico-temporal é possível identificar este movimento representado através de uma diversidade de temáticas presentes nos estudos que versam, por exemplo, sobre trabalho e feminismo, informalidade, população em situação de rua e juventudes trabalhadoras. Ainda, nesse período, pesquisadores e profissionais vem defendendo atuações junto à populações vulnerabilizadas por situações do trabalho contemporâneo, reafirmando um papel ético

e político na defesa do trabalho digno e do enfrentamento das desigualdades provocadas pelo capitalismo atual (Barros & Raymundo, 2021; Ferreira-Marante & Veiga-Seijo, 2023; Prado et al., 2020; Pinho et al., 2019; Souza & Lussi, 2022).

Ainda que algumas produções estejam vinculadas às reflexões especificamente sobre as condições de adoecimento dos trabalhadores e suas possibilidades de reabilitação e de reinserção no trabalho - sem necessariamente trazer à tona a questão dos retrocessos trabalhistas e das precarizações provenientes dos movimentos citados anteriormente - cita-se mais uma vez que as produções, apesar de estarem inseridas em diferentes períodos históricos, passam por processos de transição teórico-prática e teórico-política. Entretanto, aponta-se que a ausência de reflexões que pontuam mais incisivamente sobre o retrocesso nos direitos dos trabalhadores e as formas de controle e gerenciamento do trabalho no capitalismo contemporâneo podem identificar uma adaptação gradual dos referenciais analíticos da área.

### **Alguns apontamentos sobre os periódicos e o método das produções analisadas**

Os periódicos utilizados na pesquisa são específicos da terapia ocupacional principalmente no Brasil. A existência destes periódicos é de suma importância para o fortalecimento da identidade da profissão e da produção de um conhecimento específico. Ao final desta pesquisa, percebe-se que o periódico Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional possui maior quantidade de publicações. A Revista de Terapia Ocupacional da USP, possui uma quantidade menor de publicações, mas apresenta as publicações mais antigas.

A Revista de Terapia Ocupacional da USP está presente majoritariamente na terceira categoria histórico-temporal e publicava em média três edições por ano até o ano de 2019. Todavia, a partir do ano de 2020, apenas uma publicação foi realizada por ano. No ano de 2021 não houve edições publicadas nesta revista. Esta falta de publicações pode estar relacionada com a pandemia da COVID-19 que teve início no ano de 2020 e atingiu o seu ápice em 2021, o que também parece ter afetado a revista Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, onde só é possível encontrar uma única edição no ano de 2021, uma vez que a revista apresentava normalmente uma média de quatro publicações por ano, algo que não tornou a acontecer desde 2020.

Os periódicos citados aceitam artigos que tratam de questões interdisciplinares ou de outras profissões. Nesta pesquisa não se teve o objetivo de analisar os referenciais teóricos-metodológicos específicos da terapia ocupacional utilizados nas produções acadêmicas, e sim mapear as publicações que fazem uma interface entre a profissão e as questões do trabalho e dos trabalhadores.

Assim, acredita-se que é possível que os artigos apresentem discussões que não necessariamente contenham bases teóricas específicas de terapia ocupacional, embora apresentem discussões relevantes na/para a profissão. É necessário novos estudos que possam analisar especificamente os referenciais teóricos e/ou teórico-metodológicos dos

artigos, de forma a proporcionar reflexões sobre a especificidade da terapia ocupacional no campo do trabalho no contexto do Brasil.

Ainda, a identificação do aumento da produção de conhecimento de terapia ocupacional indica que estes periódicos têm sido crescentemente considerados como importantes veículos de divulgação do conhecimento específico da profissão e que colaboraram para o fortalecimento do conhecimento em terapia ocupacional (Folha et al., 2019).

No que se refere aos métodos de pesquisa nota-se que no período de 1990-2017 foram publicados uma quantidade significativa de produções de estudo de casos, de relatos de experiências e ensaios teóricos. Já no período de 2017-2024 destacou-se a produção de diferentes tipos de estudos de revisão e de ensaios teóricos. Nos dois quadros as pesquisas de caráter qualitativo predominam, e as pesquisas de caráter quantitativo aparecem esporadicamente entre as publicações. Embora a produção de pesquisas qualitativas seja importante para a compreensão aprofundada de determinadas realidades, cita-se que o desenvolvimento de estudos de abordagem quantitativa é importante para a construção do conhecimento de um campo, sobretudo para compreender realidades a partir de amostras maiores, generalização dos dados e mensurações precisas (Lamattina et al., 2021).

## **Conclusão**

Nesta pesquisa foram mapeadas as produções acadêmicas de terapia ocupacional no campo do Trabalho as quais foram publicadas em periódicos nacionais ativos e específicos da área. Neste estudo foi possível identificar que a produção em terapia ocupacional, que faz reflexões e que pensa no direcionamento de práticas para as pessoas que trabalham e sobre o trabalho, se relaciona com o contexto histórico da profissão e com a conjuntura política e social que se apresentou no mundo do trabalho no Brasil ao longo das décadas. Ainda assim, foi colocado que em cada período de tempo identificado, pode existir uma adaptação gradual dos referenciais analíticos da área. Ao passo que já se percebe uma diferença na produção de um período para outro há também as produções que permanecem com debates de períodos anteriores, o que é comum neste processo de transição teórico-prática, teórico-política e reflexiva.

A partir deste mapeamento foi possível identificar que as temáticas das produções brasileiras estão entrelaçadas aos fatos históricos, políticos e sociais ocorridos em três períodos distintos, estabelecidos na etapa de organização dos resultados da pesquisa. Desta forma, foi possível compreender que os pesquisadores e profissionais transformaram suas práticas junto aos trabalhadores ao longo do tempo. Nos últimos anos as produções problematizam mais o trabalho e refletem sobre a necessidade de transformar essas realidades, incluindo a própria realidade social, e não apenas de tratar adoecimentos relacionados a elas.

Através de estudos preliminares como este, que olhou para a temática dos artigos, é possível realizar pesquisas futuras sobre quais os caminhos teóricos ou teórico-

metodológicos e práticos (saberes e práticas) vêm sendo percorridos, construídos e valorizados no que estamos aqui denominando quanto terapia ocupacional no campo do trabalho. Este rastreio das produções acadêmicas possibilitou o registro de caminhos acadêmicos neste campo.

Identifica-se, ainda que o presente momento enseja a elaboração de estudos e de práticas que possam refletir e suprir as lacunas de cuidado aos trabalhadores do mundo do trabalho atual, considerando suas contrarreformas, escassez de direitos e multiplicidade de contratos que afetam a vida dos trabalhadores e que trazem desafios às redes de cuidado previamente estabelecidas.

Como limitações da pesquisa tem-se: não ter sido realizada consulta em periódicos interdisciplinares ou em bases de dados mais amplas; não ter acessado números físicos dos periódicos mais antigos da área; e não ter considerado o acesso a livros publicados durante o período estabelecido. Compreende-se que nas três categorias citadas nos resultados importantes obras de terapia ocupacional e trabalho foram publicadas no formato de livro, e certamente se constituem como importantes fontes para a produção do conhecimento no campo e as influências históricas que tanto se relacionam quanto explicam as escolhas realizadas por autores destas produções.

Todavia, a recuperação e análise dos livros e outros materiais de relevância para o campo fazem parte de uma agenda de uma pesquisa maior sobre o tema. Por fim, considerando um mapeamento digital em todos os periódicos nacionais, específicos e com números atualmente ativos, totalizando um retorno de mais de mil produções e proporcionando a análise de 157 produções, tem-se mesmo assim um importante recorte de mapeamento e categorização histórico-temporal da produção do conhecimento em terapia ocupacional no campo do trabalho no âmbito do Brasil.

## Referências

- Alencar, M. C. B. (2011). *Associações entre crenças relacionadas ao trabalho e suas influências na saúde dos trabalhadores e na produtividade, no setor de frangos de corte: uma abordagem ergonômica* (Tese de doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis. Recuperado em 28 de abril de 2025, de <http://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/101701>
- Alencar, M. C. B. (2015). Intervenções da terapia ocupacional junto aos sujeitos afastados do trabalho por LER/DORT. *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar*, 23(4), 889-898. <https://doi.org/10.4322/0104-4931.ctoRE0493>.
- Almeida, V. C., & Costa, J. C. (2019). Mulher e profissional do sexo: considerações sobre prostituições, saúde, trabalho e terapia ocupacional. *Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional*, 3(1), 37-52. <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rbt018277>.
- Antunes, R. (2020). *Uberização, trabalho digital e indústria 4.0* (1. ed.). São Paulo: Boitempo.
- Barros, D. D. (1990a). Operadores de saúde na área social. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 1(1), 11-16. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.rto.1990.224295>.

- Barros, D. D. (1990b). A desinstitucionalização e desospitalização ou desconstrução? *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 1(2), 101-106.  
<https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.rto.1990.224321>.
- Barros, L., & Raymundo, T. M. (2021). Envelhecimento, trabalho e tecnologia: motorista de aplicativos como possibilidade laboral para a população 50+. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 29, e2039. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctao2039>.
- Barros, J. O., Lancman, S., & Bastos, J. M. (2023). Relato de caso em reabilitação profissional: contribuições da terapia ocupacional na interface saúde e trabalho. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 33(1-3), 1-8. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v33i1pe213886>.
- Barros, J. O., Ferreira, D. N., Silva, A. T. de B., Bastos, J. M., Araújo, J. F. O., & Lancman, S. (2022). Implantação e perspectivas do Núcleo Assistencial de Terapia Ocupacional em Saúde e Trabalho: relato de experiência de um projeto piloto. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 32(1-3), e203966. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v32i1-3pe203966>.
- Barroso, B. I. L., Souza, M. B. C., Bregalda, M. M., Lancman, S., & Costa, V. B. B. (2020). A saúde do trabalhador em tempos de COVID-19: reflexões sobre saúde, segurança e terapia ocupacional. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 28(3), 1093-1102. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoARF2091>.
- Brasil. Ministério da Saúde. (2002). O sistema público de saúde brasileiro. In *Anais do Seminário Internacional Tendências e Desafios dos Sistemas de Saúde nas Américas* (pp. 5-44), São Paulo, SP. Brasília: Ministério da Saúde.
- Brasil. (2017). Lei nº 13.467, de 13 de julho de 2017. Altera a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e as Leis nº 6.019, de 3 de janeiro de 1974, 8.036, de 11 de maio de 1990, e 8.212, de 24 de julho de 1991, a fim de adequar a legislação às novas relações de trabalho. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília. Recuperado em 28 de abril de 2025, de [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/l13467.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13467.htm)
- Brito, A. P., Oliveira, G., & Silva, B. (2021). A importância da pesquisa bibliográfica no desenvolvimento de pesquisas qualitativas na área de educação. *Cadernos da FUCAMP*, 20(44), 1-13.
- Cardinalli, I., & Silva, C. R. (2021). Atividades humanas na terapia ocupacional: construção e compromisso. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 29, e2880. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctao2176>.
- Cavalcante, L. T. C., & Oliveira, A. A. S. (2020). Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. *Psicologia em Revista*, 26(1), 83-102. <https://doi.org/10.5752/P.1678-9563.2020v26n1p82-100>.
- Castro, E. D., & Silva, R. J. G. (1990). Processos criativos e terapia ocupacional. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 1(2), 71-75. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.rto.1990.224315>.
- Ferrigno, I. S. V. (1990). Reflexões sobre as questões do corpo na relação terapêutica. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 1(1), 27-32. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.rto.1990.224303>.
- Ferreira-Marante, R., & Veiga-Seijo, S. (2023). Análise do discurso crítico sobre a redução da jornada de trabalho nos jornais galegos: ampliando olhares desde o feminismo decolonial. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 31, e3529. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctao270535291>.

- Folha, O. A., Folha, D. R. S., Cruz, D. M. C., Barba, P. C. S., & Emmel, M. L. G. (2019). Caracterização de publicações científicas sobre terapia ocupacional em periódicos não específicos da profissão no período de 2004 a 2015. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 27(3), 650-662. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1700>.
- Fridman, D. B. (1990). Programas de atendimento ao paciente psicótico-ambulatório de saúde mental. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 1(1), 47-53. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.rto.1990.224309>.
- Galheigo, S. M., Braga, C. P., Arthur, M. A., & Matsuo, C. M. (2018). Produção de conhecimento, perspectivas e referências teórico-práticas na terapia ocupacional brasileira: marcos e tendências em uma linha do tempo. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 26(4), 723-738. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1773>.
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (5. ed.). Barueri: Atlas.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6. ed.). Barueri: Atlas.
- Google. (2025). Planilha TCC. Recuperado em 28 de abril de 2025, de [https://docs.google.com/spreadsheets/d/1mlvNTEl2WUhRHBX0Nh\\_s3Eu5f\\_GiUsw\\_VJ8oBENjGWI/edit?usp=sharing](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1mlvNTEl2WUhRHBX0Nh_s3Eu5f_GiUsw_VJ8oBENjGWI/edit?usp=sharing)
- Krein, J. D., & Colombi, A. P. F. (2019). A reforma trabalhista em foco: desconstrução da proteção social em tempos de neoliberalismo autoritário. *Educação & Sociedade*, 40, e0223441. <https://doi.org/10.1590/es0101-73302019223441>.
- Kielhofner, G. (1990). Modelo de ocupação humana: parte II. Ontogênese da perspectiva de adaptação temporal. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 1(2), 114-123. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.rto.1990.224333>.
- Lamattina, A. A., Peralta, M. C., Paulino, C. E., & Oliveira, D. dos S. (2021). *Quantificando realidades: técnicas de pesquisa quantitativa* (1. ed.). Formiga: Editora Multiatual.
- Lancman, S. (2004). *Construção de novas teorias e práticas em terapia ocupacional, saúde e trabalho*. São Paulo: Roca.
- Lancman, S., Santos, M. C., Romero, M., & Bonequini, R. L. (2003). Informar e refletir: uma experiência de terapia ocupacional na prevenção de riscos à saúde do trabalhador. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 14(1), 1-9. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v14i1p1-9>.
- Lancman, S., Barros, J., Jardim, T., & Mângia, E. F. (2016). Saúde, trabalho e terapia ocupacional, uma relação indissociável. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 27(2), i-ii. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v27i2pi-ii>.
- Lara, R., & Silva, M. (2015). A ditadura civil-militar de 1964: os impactos de longa duração nos direitos trabalhistas e sociais no Brasil. *Serviço Social & Sociedade*, (122), 275-293. <https://doi.org/10.1590/0101-6628.023>.
- Leão, L. H. C., & Vasconcellos, L. C. F. (2011). Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador (Renast): reflexões sobre a estrutura de rede. *Epidemiologia e Serviços de Saúde: Revista do Sistema Único de Saúde do Brasil*, 20(1), 85-100. <https://doi.org/10.5123/S1679-49742011000100010>.
- Lopes, R. E. (1990). Currículo mínimo para a terapia ocupacional: uma questão técnico-ideológica. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 1(1), 33-41. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.rto.1990.224304>.
- Mângia, E. F. (1990). Terapia ocupacional em ambulatório de saúde mental: subsídios para avaliação. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 1(2), 87-100. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.rto.1990.224320>.

- Mângia, E. F., Oliver, F. C., & Marcondes, F. D. (1990). Juquerí: transformação impossível? *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 1(1), 5-10. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.rto.1990.221411>.
- Marques, A. P. (1990). Goníometria: uma forma de coletar dados e propor intervenção consequente. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 1(2), 107-113. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.rto.1990.224331>.
- Monzeli, G., Morrison, R., & Lopes, R. (2019). Histórias da terapia ocupacional na América Latina: a primeira década de criação dos programas de formação profissional. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 27(2), 235-250. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctao1631>.
- Morato, G. G., & Lussi, I. A. O. (2016). Caracterização de iniciativas de geração de trabalho e renda destinadas a usuários de serviços de saúde mental e aproximação com a economia solidária: a realidade do Estado de São Paulo. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 26(3), 336-344. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v26i3p336-344>.
- Nascimento, B. A. (1990). O mito da atividade terapêutica. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 1(1), 17-21. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.rto.1990.224301>.
- Oliver, F. C. (1990). Reflexões sobre a relação entre trabalho e saúde e as propostas de intervenção em terapia ocupacional. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 1(2), 76-80. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.rto.1990.224317>.
- Pinho, R. J., Pereira, A. P. F. B., & Lussi, I. A. O. (2019). População em situação de rua, mundo do trabalho e os centros de referência especializados para população em situação de rua (centro pop): perspectivas acerca das ações para inclusão produtiva. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 27(3), 480-495. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1842>.
- Pinto, J. M., & Ferrari, M. A. C. (1990). O ensino da gerontologia e geriatria nos cursos de graduação em terapia ocupacional. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 1(1), 42-46. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.rto.1990.224308>.
- Prado, A. C., Silva, C. R., & Silvestrini, M. S. (2020). Juventudes, trabalho e cultura em tempos de racionalidade neoliberal. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 28(2), 706-724. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoARF1846>.
- Rodrigues, D. S., & Souza, M. B. C. A. (2023). Terapia ocupacional no campo do trabalho. *Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional*, 7(1), 1646-1660. <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rbt052378>.
- Rodrigues, D. S., Nogueira, L. F. Z., & Souza, M. B. C. A. (2020). Terapia ocupacional no campo do trabalho: a saúde e a sociedade contemporânea como questões necessárias na compreensão do trabalhador. *Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional*, 4(4), 568-579. <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rbt034785>.
- Rodrigues, D. S. (2023). Terapia ocupacional e trabalho: desafios e perspectivas de uma prática emergente durante e após a pandemia da Covid-19. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 31, e3337. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctoen255833371>.
- Santamaría, L. M., & Almeida, M. C. (2023). A exploração do trabalho infantil no tráfico: Percepções dos profissionais do Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 33(1-3), e218121. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v33i1e218121>.
- Shimoguiri, A. F. D. T., & Costa-Rosa, A. (2017). Do tratamento moral à atenção psicossocial: a terapia ocupacional a partir da reforma psiquiátrica brasileira. *Interface*, 21(63), 845-856. <https://doi.org/10.1590/1807-57622016.0202>.

- Silva, R. J. G. (1990). O deficiente mental, esse ser desejante. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 1(1), 22-26. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.rto.1990.224302>.
- Simonelli, A. P., Rodrigues, D. S., Navas, P. M. G., Soares, L. B. T., & Camarotto, J. A. (2013). Projeto ATO – Ação, Trabalho e Oportunidade: inclusão de pessoas com deficiência no trabalho: relato de experiência. *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar*, 21(1), 119-130. <https://doi.org/10.4322/cto.2013.016>.
- Simonelli, A. P., Jackson Filho, J. M., Lessa Schneider, B. R., & Machado, D. R. (2016). Retorno ao trabalho de trabalhadores com amputação de dedos em Curitiba, PR, Brasil. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 27(2), 138-145. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.v27i2p138-145>.
- Souza, C. T. C. (1990). O ideal, o rito e o mito na constituição atual da terapia ocupacional. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 1(2), 81-86. <https://doi.org/10.11606/issn.2238-6149.rto.1990.224318>.
- Souza, M. B. C. A., & Lussi, I. A. O. (2022). Terapia ocupacional e trabalho informal: reflexões para a prática. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, 30, e2901. <https://doi.org/10.1590/2526-8910.ctao21902901>.
- Souza, M. B. C. A., Helal, D. H., & Paiva, K. C. M. (2019). Análise descritiva das dimensões do burnout: um estudo com jovens trabalhadores. *Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar*, 27(4), 817-827. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1778>.
- Souza, M. B. C. A., Santos, V. F., & Rodrigues, D. S. (2020). Trabalho digno para quem? Sobre a formalização do trabalho precário no Brasil. *Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional*, 4(4), 580-586. <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rbto33689>.
- Silva, Y. A., & Surjus, L. T. L. S. (2021). Atuação de adolescentes no tráfico de drogas: uma revisão narrativa da literatura. *Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional*, 5(4), 596-617. <https://doi.org/10.47222/2526-3544.rbto41809>.
- Vechi, L. G., Chirosi, P. S., & Prado, J. N. C. (2017). A inserção social pelo trabalho para pessoas com transtorno mental: uma análise de produção científica. *Revista Psicologia e Saúde*, 9(1), 111-123. <https://doi.org/10.20435/pssa.v9i1.368>.

### Contribuição dos Autores

Gisele Cristine da Silva foi responsável pela concepção do texto, organização de fontes e análises, assim como pela redação do texto. Marina Batista Chaves Azevedo de Souza foi responsável pela concepção do texto, organização de fontes e análises, assim como pela redação do texto e orientação do trabalho. Daniela da Silva Rodrigues e Gustavo Artur Monzeli foram responsáveis pela redação e revisão do texto. Todos os autores aprovaram a versão final do texto.

### Disponibilidade de Dados

Os dados que sustentam os resultados deste estudo estão disponíveis com o autor correspondente, mediante solicitação.

### Autora para correspondência

Marina Batista Chaves Azevedo de Souza  
e-mail: marinabs91@hotmail.com

**Editora de seção**

Profa. Dra. Roseli Esquerdo Lopes